



MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Volume V Nº 15

Distribuição Gratuita



Óleo de Semente de Prímula,
na Visão da Medicina Chinesa

Medicina Chinesa no Tratamento da Doença de Chron

Tui Na

Quando Devemos Utilizar a Constituição de Cada Pessoa na Dietoterapia Chinesa

Analgesia Tendino-Muscular pelo ponto Poço (Jing) e Seus Efeitos

Como a Medicina Tradicional Chinesa pode beneficiar mulheres que se encontram em tratamento de FIV (FERTILIZAÇÃO IN VITRO)?

Uma Descoberta Fortuita

Marketing, Comunicação Gráfica e os Terapeutas

O Espírito da Acupuntura: Os Sistemas de Canais do Ling Shu

Qual é a Diferença na Natureza e na Aplicação Clínica do VC-6 (Qihai) e VC-4 (Guanyuan)?

Entrevista Especial:

Z'ev Rosenberg



Uma publicação a serviço da Medicina Chinesa em nosso país

Bioaccus®



...é possível converter-se em médico da família!

J JOK
PARA TODOS
Park Jae Woo

A mais completa linha de produtos para terapias



Livros e mapas terapêuticos



Vídeos didáticos

**Fones: (11) 3101-9040
3104-6302
3104-7552
3111-9040**

**Fax: (11) 3101-9039
3106-1694**

- * Grande variedade em equipamentos
- * Todos os tipos de macas e cadeiras de quick massage
- * Remetemos para todo o Brasil
- * Visite o site e consulte nosso catálogo
- * Venha conhecer nossa loja

Rua da Glória, 182 - 3o Andar - Liberdade - São Paulo (SP)

www.bioaccus.com.br

Visite-nos agora mesmo, é só clicar aqui: <http://www.bioaccus.com.br>

Editor Chefe

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Executivo

Dr. Cassiano Mitsuo Takayassu, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Científico

Dr. Rafael Vercelino, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista

Coordenação Editorial

Gilberto Antonio Silva, Acupunturista; Jornalista (Mtb 37.814)

Revisão

Adilson Lorente, Acupunturista; Jornalista

Comitê Científico

Dr. Mário Bernardo Filho, PhD (Fisioterapia e Biomedicina)

Dra. Ana Paula Urdiales Garcia, MSc (Fisioterapia)

Dra. Francine de Oliveira Fischer Sgrott, MSc. (Fisioterapia)

Dra. Margaret Hamamura, PhD (Biomedicina)

Dra. Márcia Valéria Rizzo Scognamillo, MSc. (Veterinária)

Dra. Paula Sader Teixeira, MSc. (Veterinária)

Dra. Luisa Regina Pericolo Erwig, MSc. (Psicologia)

Dra. Aline Saltão Barão, MSc (Biomedicina)

Assessores Nacionais

Dr. Antonio Augusto Cunha

Daniel Luz

Dr. Gutemberg Livramento

Marcelo Fábian Oliva

Silvia Ferreira

Dr. Woosen Ur

Assessores Internacionais

Philippe Sionneau, França

Arnaud Versluys, PhD, MD (China), LAc, Estados Unidos

Peter Deadman, Inglaterra

Juan Pablo Moltó Ripoll, Espanha

Richard Goodman, Taiwan (China)

Junji Mizutani, Japão

Jason Blalack, Estados Unidos

Gerd Ohmstede, Alemanha

Marcelo Kozusnik, Argentina

Carlos Nogueira Pérez, Espanha

As opiniões emitidas em matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da publicação.

CONTATOS

Envio de artigos:

editor@medicinachinesabrasil.com.br

Publicidade:

comercial@medicinachinesabrasil.com.br

Sugestões, dúvidas e críticas:

contato@medicinachinesabrasil.com.br

Em Contínuo Aperfeiçoamento

É uma grande honra mais uma vez poder escrever algumas palavras a todos os nossos leitores, sejam profissionais, estudantes ou interessados na Medicina Chinesa.

Para esta edição a revista Medicina Chinesa Brasil traz artigos muito interessantes com diferentes abordagens, desde as mais clínicas até as internacionais, devidamente traduzidas, passando por artigos com interpretação e associações de doenças ocidentais com a visão da Medicina Chinesa.

Gostaria de destacar que retomamos as entrevistas internacionais e desta vez o entrevistado é o grande professor Z'ev Rosenberg, que tem uma atuação muito ativa e importante no ensino da Medicina Chinesa, destacadamente da Fitoterapia Chinesa, nos Estados Unidos. Lecionou por nada menos que 23 anos ininterruptos na Pacific College of Oriental Medicine em San Diego, que é uma das mais tradicionais instituições de ensino norte-americanas de nossa área.

Mantivemos nesta edição a tradição de apresentar traduções e materiais de outros idiomas para que mais e mais pessoas no Brasil e demais países de língua portuguesa possam ter acesso a estas importantes informações e conhecimentos.

Destaco que neste ano de 2015, com todas as preocupações que muitas pessoas estão vivendo, o que tenho notado e o que acredito é que é o momento mais que adequado para a busca de conhecimentos, para a busca de uma melhor formação ou mesmo para reciclar os conhecimentos previamente obtidos e as capacidades técnicas adquiridas no decorrer dos anos.

Pessoalmente neste semestre reservei alguns momentos para reciclagem de conhecimentos e reforço das bases em algumas viagens de estudos, pois da mesma forma que estímulo meus alunos e colegas a sempre buscarem um aprimoramento, penso que também devo fazer o mesmo, dar o exemplo. Este Editorial, por exemplo, está sendo escrito diretamente do Japão, aonde vim com um pequeno grupo de profissionais para estudos de aprofundamento em métodos especiais japoneses, o que tem se demonstrado muito proveitoso para valorizar tudo que já foi estudado e para refinar ainda mais técnicas, movimentos e gestos sempre de acordo com o peculiar jeito minucioso japonês.

Aproveito e reforço a todos os interessados que neste ano teremos importantes eventos que ocorrerão no Brasil, destacando três que ocorrerão nos próximos meses:

- IV Congresso Brasileiro de Medicina Chinesa – dias 29, 30 e 31 de Maio em São Paulo;

- 1ª Conferência Acadêmica Internacional China-Brasil de Acupuntura e Medicina Chinesa, organizada pela ABACO – Academia Brasileira de Arte e Ciência Oriental – 19, 20 e 21 de Junho no Rio de Janeiro;

- XVI Congresso Internacional de Acupuntura e Terapias Orientais & IX Congresso de Massoterapia, organizado pelo SATOSP – Sindicato dos Acupunturistas e Terapeutas Orientais do Estado de São Paulo, dias 29 e 30 de Agosto em São Paulo.

Estes eventos são importantes momentos de confraternização para a troca de experiências, para o encontro entre os profissionais, para o fortalecimento de nossa identidade profissional, mas acima de tudo para que cada um possa reciclar e reforçar os conhecimentos anteriormente estudados, de modo que sempre lembremos que a Medicina Chinesa requer de cada profissional uma busca e uma evolução constante.

Em um aspecto um pouco mais político devemos todos estar atentos aos projetos de lei que visam à regulamentação de nossa profissão para que este tão desejado sonho possa se tornar realidade o mais breve. Destacando que a busca deve, de acordo com meu ponto de vista, ser por uma regulamentação mais abrangente e que permita (e diria até mesmo estimule, mesmo não sendo o objetivo legal) a criação dos cursos superiores em Acupuntura-Medicina Chinesa no Brasil, de modo que esta nossa profissão possa crescer ainda mais, ser mais respeitada e gerar bons frutos para todos os profissionais trazendo ainda mais benefícios à população brasileira. Deve ser mencionado que Portugal já possui uma regulamentação geral e que ainda carece de aprovações de resoluções e regulamentações específicas, mas já deram um grande passo que pode e deve servir de inspiração para os demais países também.

Finalizo este Editorial desejando a todos uma excelente leitura, que aproveitem ao máximo as informações apresentadas aqui pelos autores e pelo corpo editorial, e agradeço a todos que apoiam nossa revista e que, como sempre, podem compartilhar e enviar nossa revista para todos que desejarem.

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho

Editor Chefe da Revista Medicina Chinesa Brasil

Diretor Geral da EBRAMEC

Professor Associado da WFCMS

Medicina Chinesa Brasil

Ano V nº 15

- 06** Medicina Chinesa no Tratamento da Doença de Chron
- 08** Tui Na
- 12** Quando Devemos Utilizar a Constituição de Cada Pessoa na Dietoterapia Chinesa
- 16** Analgesia Tendino-Muscular pelo ponto Poço (Jing) e Seus Efeitos
- 20** Como a Medicina Tradicional Chinesa pode beneficiar mulheres que se encontram em tratamento de FIV (FERTILIZAÇÃO IN VITRO)?
- 24** Uma Descoberta Fortuita
- 30** Marketing, Comunicação Gráfica e os Terapeutas
- 34** O Espírito da Acupuntura: Os Sistemas de Canais do Ling Shu
- 36** Qual é a Diferença na Natureza e na Aplicação Clínica do VC-6 (Qihai) e VC-4 (Guanyuan)?
- 38** ENTREVISTA ESPECIAL - Z'ev Rosenberg
- 42** Óleo de Semente de Prímula na Visão da Medicina Chinesa

Seções:

03 Expediente

03 Editorial

04 Sumário

43 Normas para Publicação de Material

Medicina Chinesa Brasil 中医巴西杂志

Chinês Tradicional	Chinês Simplificado	Pinyin	Tradução
中醫	中医	zhōng yī	Medicina Chinesa
巴西	巴西	bā xī	Brasil
雜誌	杂志	zá zhì	Revista, Periódico



Exame Internacional de Proficiência em Acupuntura



山东中医药大学针灸师考试

shān dōng zhōng yī yào dà xué zhēn jiǔ shī kǎo shì

Exame de Profissional Acupunturista pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong



**Revalide e Reafirme seus conhecimentos e experiência como
Profissional Acupunturista
através de uma Grande Universidade!**

Avaliação Teórica:

- Teoria de Base da Medicina Chinesa
- Diagnóstico da Medicina Chinesa
- Estudo dos Canais e Colaterais
- Estudo dos Pontos de Acupuntura
- Aplicações de Acupuntura e Moxabustão

Avaliação Prática:

- Prática em Localização de Pontos
- Prática em Acupuntura
- Prática em Moxabustão
- Prática em Ventosa

**Prepare-se:
Dias 29 e 31 de
Maio de 2015**

针灸师

**Pela 1ª vez no Brasil: Exame Internacional realizado
por uma Universidade de Medicina Chinesa**

Inscrições Somente Antecipadas!

* Nenhum Exame Internacional habilita à prática direta em outros países.

www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713

Medicina Chinesa no Tratamento da Doença de Chron

Clovis Padilha Junior

Introdução

Doença de Chron é uma enfermidade inflamatória do trato gastrointestinal. Afeta predominantemente a parte inferior do intestino delgado (íleo) e o intestino grosso (cólon), mas pode se manifestar em qualquer parte do trato gastrointestinal. Os sintomas da doença de Chron são diarreia, cólica abdominal, febre e, às vezes, sangramento retal. Também podem ocorrer perda de apetite e perda de peso subsequente. Os sintomas podem variar de leve a grave, mas em geral, as pessoas com doença de Chron podem ter vidas ativas e produtivas.

De causa idiopática, a Doença de Chron não tem cura e o tratamento é medicamentoso para controlar os sintomas ou cirúrgico em casos severos. Muitas vezes a doença de Chron é confundida com Colite Ulcerativa ou Síndrome do Intestino Irritável que ataca predominantemente o cólon, pois pode se manifestar em qualquer parte do trato digestivo, muitas vezes sendo difícil a sua diferenciação.

Muitos pacientes tratam os sintomas da Doença de Chron como contaminação alimentar e se auto medicam até o ponto em que os sintomas não melhoram e procuram um médico. O diagnóstico é feito através de colonoscopia, exames laboratoriais e de imagem, como tomografia e ressonância. A Doença

de Chron deve ser tratada com seriedade, pois podem haver complicações como fístulas, infecções e até mesmo obstruções (estenoses).

Doença de Chron e Medicina Chinesa

Pela complexidade do diagnóstico só podemos afirmar que o paciente sofre da Doença de Chron quando este foi diagnosticado pelo médico. Geralmente no consultório o paciente relata os sintomas.

Sobre o ponto de vista da Medicina Chinesa podemos relacionar a Doença de Chron à algumas síndromes e muitas vezes estas podem alternar dependendo da qualidade de vida, severidade, cronicidade da doença e até mesmo estação do ano.

Em geral todas as síndromes do aparelho digestivo estão ligadas direta ou indiretamente ao Baço, mas também ao Estômago, Fígado e Rins, a Doença de Chron não é uma excessão, de forma simples podemos dizer que a grande maioria dos pacientes com Chron apresentam sinais de deficiência de baço que dá origem a maioria dos sintomas. Podemos observar: Calor-Humidade no Intestino Grosso, Frio-Humidade afetando o Baço, Fígado dominando o Baço, Estagnação de Qi e Sangue, Deficiência do Yang do Rim e Baço, Qi do Baço desmoronado. Veja a tabela abaixo.

Síndromes	Sintomas	Língua	Pulso	Causa
Calor umidade no Intestino Grosso	Agudo, Diarréia com pus, Distensão abdominal, Cólicas, Dores, possibilidade de febre, Melhora após defecar	Revestimento amarelo gorduroso	Rápido	Comidas doces e gordurosas.
Frio umidade afetando o baço	Agudo, Diarréia com pus, Distensão abdominal, dor, piora com o frio, sensação de peso	Revestimento branco e gorduroso	Macio e escorregadio	Comidas frias e cruas.
Fígado Dominando Baço	Quadro de excesso, Severidade da diarréia é proporcional ao estado emocional	Avermelhada, revestimento branco fino.	Em corda	Distúrbios Emocionais, Raiva, Irritabilidade.
Estagnação de Qi e Sangue	Crônico, Distensão e dor abdominal severa, fezes escuras, Dor piora com pressão, Pouca apetite.	Roxa	Em corda e com nó	Doença crônica, com alterações morfológicas.
Deficiência de Yang do Baço e Yang do Rim	Cronico, Diarréia líquida incessante, Piora com o frio, Falta de energia, corpo e extremidades frias	Pálida com revestimento fino	Fino e profundo	Doença crônica, Deficiência Constitucional, Uso crônico de alimentos frios e abuso da energia sexual.
Qi do Baço desmoronado	Crônico, Diarréia líquida, Prolapso de órgãos (bexiga, intestinos, anus) Cansaço	Pálida com revestimento fino.	Vazio	Deficiência Constitucional, Deficiência crônica de Qi do Baço.

Tabela 1

Tratamento

O tratamento pela Medicina Chinesa muitas vezes é feito em conjunto ao tratamento medicamentoso, na maioria dos casos pacientes com diagnóstico de Doença de Chron tomam remédios para manter a fase remissiva e remédios mais fortes na fase ativa. Acupuntura, Fitoterapia Chinesa e o cultivo de qualidade de vida podem favorecer muito o paciente de Chron, aumentando a remissão, diminuindo a severidade da fase ativa e minimizando os efeitos colaterais do uso prolongado de medicamentos.

Acupuntura

Pontos Gerais: VC12, VC6, E25, E36, E37, E39, BA6, BA4, BA9, B18, B20, B21, B23, B25, B27

Adicionar:

Calor-umidade no Intestino Grosso: IG11, IG10, pontos ashi nessa região e agulhar, IG4. com febre: VG14.

Frio-umidade afetando o Baço: Com moxa: VC8, VC4, R16
Fígado Dominando o Baço: F14, F13, PC6, BA2, BA3,
Ponto extra: Lan Wei Xue (2 cun inferior ao E36)

Deficiência do Yang do Baço e Yang do Rim: R7, VC4, Moxa VG4, B20 e B23.

Qi do Baço desmoronado: VG20, BA1

Auricular: Baço, Fígado, Rins, Intestino grosso e delgado.

8 Pontos do Dr Tan para tratamento de problemas abdominais:

Direito	Esquerdo
P7, PC6	IG4, TA5
E36, VB34	F8, BA9

Fitoterapia

É muito importante o acompanhamento do fitoterapeuta, pois o quadro evolui e não existe fitoterápico que abrange todas as síndromes da Doença de Chron, por isso, assim como a prescrição de pontos de Acupuntura necessitam de um diagnóstico diferenciado para serem usados com bons resultados, os fitoterápicos também requerem precauções a serem tomadas em relação a diferenciação de síndromes, interações medicamentosas, gravidez e alergias, etc... Esta lista não é um guia de prescrição, é apenas uma fonte de referência. Lembrando que prescrições erradas de fitoterápicos podem causar danos a saúde do paciente.

Calor umidade no Intestino Grosso: Shao Yao Tang

Frio-umidade afetando o Baço: Fu Zi Li Zhong, Da Jian Zhong Tang.

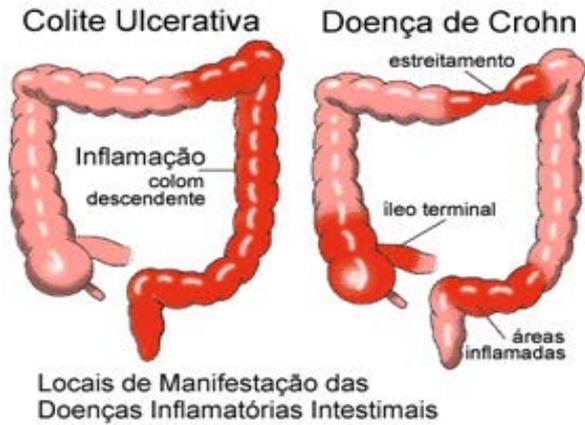
Fígado Dominando Baço: Si Ni San, Bai Zhu Shao Yao San, Tong Xie Yao Fang

Deficiência do Yang do Baço e Yang do Rim: Fu Zi Li Zhong

Qi do Baço desmoronado: Bu Zhong Yi Qi Tang

Lições de casa - Recomendações aos pacientes com Doença de Chron

Quantas vezes no consultório tratamos o paciente com resultados rápidos e após 3 ou 4 dias este retorna com as mesmas reclamações? É importante conscientizar o paciente que o estado de saúde depende dele e não do acupunturista, fisioterapeuta, médico ou outro profissional da área da saúde.



Sem a cooperação do paciente com o seu trabalho os resultados não serão duradouros, especialmente em doenças crônicas, por isso aí vão algumas dicas importantes sobre Doença de Chron.

Mastigação

Mastigue bem os alimentos! É necessário usar mais Yang do sistema digestivo para transformar e transportar os alimentos quando não mastigamos o suficiente.

Horário das refeições

É importante que tenhamos uma frequência em relação aos horários das refeições. Procure jantar pelo menos 2 horas antes de ir dormir.

Temperatura

Evitar frequente consumo de bebidas e comidas geladas, moderação é a chave do negócio! Consumo excessivo de bebidas geladas, saladas, sorvetes, cerveja etc... podem causar deficiência no Yang do Baço. Procure comer alimentos cozidos.

Atividade Física

Muito importante para quem tem Doença de Chron, que a longo prazo pode gerar estagnação de Qi e sangue no aquecedor médio/inferior. Mesmo que de baixa intensidade procure fazer uma atividade. Caminhadas, exercícios respiratórios, Tai Chi, Qi Gong, Yoga etc... são excelente opções.

Massagem e auto massagem

Ensine o paciente a massagear pontos importantes e fáceis de serem encontrados como E36, BA6, IG11, VC12 etc...

O tratamento da Doença de Chron dificilmente é feita somente com Medicina Chinesa e necessita uma rede multidisciplinar de profissionais. Entender o seu diagnóstico e tratamento vão ajudar muito o paciente a obter uma qualidade de vida melhor, com mais remissão e fases ativas moderadas.

Clovis Padilha Junior- Acupunturista, Fisioterapeuta, Técnico em Medicina de Emergência, Ex-Professor Assistente da New England School of Acupuncture - EUA, Docente da EBRAMEC

推拿

Tui Na

Gutembergue Livramento

O TUI NA é uma ciência médica chinesa, considerada uma terapêutica externa da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que estuda as aplicações e princípios clínicos da massagem para prevenir e tratar doenças pela utilização de vários tipos de terapias manuais e alguns movimentos específicos dos membros na superfície do corpo.

Teve grande desenvolvimento durante a dinastia Yin, há mais de três mil anos, quando foi a principal forma terapêutica utilizada pelo povo chinês nesta época. Com o desenvolvimento da Medicina Tradicional Chinesa ao longo destes milênios assim como toda a ciência moderna transformou o Tui Na em uma das principais terapêuticas da MTC emprestando grande desenvolvimento na pesquisa, prevenção e tratamento de diversas doenças na China e, cada vez mais, pela expansão do conhecimento, em toda população mundial.

Apesar do grande potencial terapêutico do Tui Na ainda é praticamente desconhecido no ocidente em suas características mais essenciais sendo ainda veiculado de forma insipiente e superficial pela maioria dos praticantes perdendo o significado clínico em sua utilização. É importante procurar Escolas e professores de referência para seu verdadeiro e profundo estudo. O Tui Na é considerado pela MTC como um sistema Fisioterapêutico completo se utilizando de toda a base da milenar arte médica chinesa assim como todo o estudo da ciência moderna.

Juntamente com a Acupuntura o Tui Na é considerado terapêutica externa da MTC assim como a Farmacologia Chinesa é uma terapêutica interna e o Qi Gong tanto uma terapêutica interna como externa sendo estes, sem exceção, os pilares daqueles que querem aprender a Medicina Tradicional Chinesa de forma profunda e completa.

Hoje em dia o Tui Na e o Qi Gong são vistos por especialistas médicos chineses como grandes terapêuticas em expansão para o ensino de profissionais de Saúde em todo o mundo por serem artes médicas naturais onde não se necessita de nenhuma ferramenta especial somente o profundo conhecimento. A ligação entre as medicinas ocidental e chinesa foi a Acupuntura a partir dos anos 1970 e agora, no século XXI, segundo estes especialistas, serão o Qi Gong e Tui na.

Estimulado por Universidades chinesas (ShangHai, Beijing, GuangDong, NanJing e TianJin) profissionais de saúde em todo o mundo têm se dedicado ao aperfeiçoamento da Medicina Chinesa em centros apoiados por especialistas. Este estudo deve se iniciar pelo entendimento profundo da geral teoria médica

chinesa até o enfoque específico da terapêutica utilizada sem abandonar, no entanto, o conhecimento da ciência moderna. É necessário querer desenvolver novas habilidades físicas, intelectuais e psíquicas e modificar paradigmas importantes na compreensão da saúde humana inclusa em um universo energético sob a luz da ciência biomagnética.

Convido a todos para este mundo fascinante da MTC especificamente agora para o estudo do TUI NA que além de modificações importantes na saúde daqueles que serão tratados certamente modificará a saúde física e mental do estudante/praticante desta eficiente e apaixonante arte terapêutica chinesa. Nada é mais significativo que ser profundamente modificado pela Arte que pratica.

A Medicina Tradicional Chinesa hoje ocupa um grande espaço no cenário das Ciências mesmo que com sua história evolutiva de cerca de 5.000 anos é mais atual que nunca. Combina a experiência médica clínica de milênios com os mais novos conhecimentos científicos atuais. A China soube fazer esta ponte como nenhum outro centro no mundo. Enquanto muitos discutem qual o melhor método entre a ciência energética antiga e a celular/molecular atual a China há décadas já se move a passos largos na utilização de ambos os conceitos preparando seus profissionais de Saúde desta forma. Tal medicina parte do pressuposto que as leis energéticas que regem a força da Natureza, estudadas no Taoísmo, também regem a fisiologia humana e por isso foca no tratamento energético se utilizando da Farmacologia Chinesa, Dietética, Acupuntura, Tui Na e Qi Gong (Exercícios Terapêuticos Chineses) sem, no entanto descartar a ciência moderna, pelo contrário incorporando-a.

As novas ciências como a Física Quântica assim como os avanços da Biologia Celular e Molecular trazem subsídios significativos que avançaram na compreensão do conhecimento da Medicina Milenar Chinesa. Sabe-se hoje que a nova Medicina deve investir na percepção estrutural do Ser. Não se obtém resultados significativos na verdadeira saúde quando simplesmente se medica com drogas o organismo, pois enquanto sua estrutura energética for a mesma a raiz da desorganização não foi tratada. Com isto o sintoma poderá melhorar, mas a desorganização deverá perdurar.

Cabe a continuação do texto levá-lo ao conhecimento inicial da arte do TUI NA sendo que para isto se faz necessário que possamos pensar de uma forma mais abrangente que somente manipulações, torções e mobilizações. Precisamos PENSAR.

“Desse modo, a tarefa não consiste tanto em ver o que ninguém até hoje viu, mas, em pensar o que ninguém até agora pensou sobre aquilo que todos vêem” cito Arthur Schopenhauer.

A ciência deste século XXI tem um grande desafio em suas mãos: a busca de uma compreensão maior da realidade em que vivemos, pelo simples fato de não nos satisfazermos mais somente com uma melhor tecnologia, seja esta genética, física, cibernética, da astronomia ou social. Mais do que nunca, sentimos a necessidade de buscar novos níveis de consciência, para percebermos o incrível potencial e o propósito da vida, sendo que para isto precisemos nos desancorar do fragmentário, do mecânico e do pensamento linear de Darwin, Descartes e Newton, sem, no entanto descartá-los.

Concordo com Helen Keller quando diz que “A heresia de uma Era torna-se a ortodoxia da Era seguinte”.

TUI NA

TUI significa empurrar, mobilizar e NA significa pegar, agarrar. Traduz-se Tui Na como massagem chinesa.

O TUI NÁ chinês é uma das matérias médicas abrangidas pelas teorias da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), na qual, manipulações são usadas para estimular os pontos ou outras partes da superfície do corpo para corrigir o desequilíbrio fisiológico do mesmo e alcançar efeitos curativos. É uma parte importante da MTC. Na China antiga, a terapia era classificada em: medicina interna e externa; o Tui Na está incluído na segunda.

O Tui Na pode ser usado para tratar várias disfunções, entre as quais, não somente as várias lesões dos tecidos moles como também muitos outros tipos de doenças, na cirurgia, ginecologia, os cinco órgãos do sentido, pediatria etc. É especialmente satisfatório para pacientes infantis e idosos. No presente, entretanto, o Tui Na está dividido em vários ramos, tais como: adulto, infantil, ortopedia e traumatologia, cosmologia, prevenção da saúde, reabilitação, medicina esportiva e assim por diante.

Falando concretamente, o Tui Na no adulto é tradicionalmente usado para tratar espondilopatia cervical, estiramento lombar, prolapso do disco intervertebral lombar, estiramento lombar agudo, artrite reumatóide, epigastralgia, gastropose, constipação, hipertensão e seqüelas da apoplexia. O tratamento de diabetes, com o Tui Na no adulto, há muito tem sido reportado. Se a colite alérgica e a úlcera duodenal bulbar forem tratadas com o Tui Na no adulto, a cura será atingida mais rapidamente.

Nos anos recentes, o tratamento da insuficiência coronariana crônica e angina pectoris, com o Tui Na no adulto, foi notavelmente desenvolvido, também. Desde 1982, pesquisadores dedicaram seus esforços na pesquisa e tratamento das doenças acima descritas e verificaram que no eletrocardiograma dos pacientes tratados, as funções cardíacas e os sintomas subjetivos haviam melhorado muito. Do mesmo modo, o Tui Na infantil apresenta efeitos satisfatórios quando usado para tratar distúrbios do sistema digestivo, como: diarréia, vômito, dor



abdominal e obstrução intestinal; apresenta notáveis efeitos quando aplicado no tratamento de deficiência de Vitamina D, distrofia, anorexia, sarampo, tosse, desintéria bacteriana, infecção no trato respiratório superior, bronquite asmática, anemia e febre. Além disso, desempenha um papel evidente em aumentar a imunidade infantil. Depois de tratados com o Tui Na infantil, crianças suscetíveis ao resfriado comum devido à baixa função imunológica, podem se manter afastadas do mesmo por um longo tempo.

O Tui Na tem o efeito de dupla direção na regulação da função corporal. Por exemplo, o Tui Na aplicado nos pontos correspondentes no abdômen e nas costas ou nos membros superiores dos pacientes com hiperistalse ou hipoperistalse, pode aumentar ou diminuir a peristalse anormal, fazendo-a retornar ao estado normal. A função fisiológica anormal do corpo é geralmente devido a doenças causadas por bactérias, vírus, protozoário ou fatores físicos e químicos.

Os medicamentos podem ser usados para conter o crescimento da bactéria e vírus, ou eliminá-los. Mas isto não assegura que a função fisiológica anormal será naturalmente corrigida. É por isso que a cura é mais demorada quando alguma doença for tratada somente com medicamentos. Neste caso, se o Tui Na for acrescentado, a cura virá mais cedo. As teorias da Medicina Tradicional Chinesa acreditam que o Tui Na aja nos pontos, canais e colaterais, ao longo do corpo, regulando o funcionamento dos órgãos internos. Isto é, o Tui Na pode desobstruir os canais e colaterais, promovendo a circulação sanguínea e regulando o Yin e o Yang, para que a função do corpo volte ao normal.

Pesquisas modernas provam que o Tui Na melhora a microcirculação do sangue e do sistema linfático, que traz recuperação mais rápida para várias lesões dos tecidos moles, tais como deslocamento e contusão. Além disso, porque o sistema Nervoso, controlando a microcirculação dos órgãos internos, se conecta com a pele. O Tui Na, aplicado em pontos certos sobre a superfície do corpo, pode regular, também, a microcirculação dos órgãos internos, que ajusta o funcionamento dos mesmos.

É por isso que o TUI NA, podendo exercer efeito no Sistema Nervoso Central, pode ser usado para provocar anestesia, para baixar a febre nas crianças, ajustando a temperatura do

corpo e para tratar a hipertensão e a neurose. Altas dosagens de medicamentos químicos, quando usados por muito tempo, pode resultar em resistência à droga e os efeitos colaterais de algumas drogas produzirão sérias seqüelas. Porém, o Tui Na não só não produz efeitos colaterais, como pode aumentar a imunidade do corpo, ajustando as funções do mesmo. Por isso, o Tui Na é barato, altamente eficaz, benéfico, um remédio ideal e sem efeitos colaterais.

No presente momento, muitas coisas podem ser feitas no campo do Tui na. Primeiro, o mecanismo do Tui na precisa ser investigado à luz das modernas teorias médicas. Segundo, o Tui Na deve ser usado para tratamento de mais doenças em práticas clínicas, para alargar o alcance de suas indicações. Terceiro, o Tui Na deveria ser expandido para o resto do mundo, para que todas as pessoas possam apreciar o que esse tratamento médico significa. Finalmente, mais instrumentos usados para tratamento, experimentos, pesquisas científicas e o ensino do Tui Na deveriam ser desenvolvidos.

O Tui Na pode ser usado não somente para tratar doenças, mas para proteger a saúde e desenvolver o corpo, na prevenção primária ou secundária, de forma que uma doença possa ser evitada ou possa ser contida no seu início. Em seu livro, "Jin Yao Lue", Zhang Zhonggjing, um famoso médico da Dinastia Han (206 AC - 220 DC), assinalou: "Assim que uma sensação de peso é sentida nos membros, -Daoyin, Tuna, Zhenjiu e Gaomo-(massagens aplicadas por meio de unguentos), todos os quais são métodos terapêuticos, são executados com a finalidade de prevenir a obstrução dos nove orifícios, repelindo a doença no seu início". Isto mostra que o Tui Na (de autoterapia), era extensamente usado naquele tempo como meio de prevenir doenças e proteger a saúde.

Nossos antepassados mantinham o fluxo de Qi fluindo livremente, fortalecendo os tendões e ossos e livrando-se da fadiga e inquietude por praticar a autoterapia, com finalidade de prevenir as doenças e prolongar a vida. Uma das essências da ciência de prevenção e cura na Medicina Tradicional Chinesa é: prevenção vem primeiro e tratamento depois, o que foi explanado anteriormente. Os frutos da moderna medicina para idosos e medicina esportiva, sugerem que necessária



condição do estado mental dos idosos perante às doenças, deve ser encontrada; por isso o Tui Na preventivo deve ser desenvolvido o mais cedo possível, com métodos satisfatórios para os idosos, por exemplo.

INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES PARA O USO DO TUI NA

* INDICAÇÕES

A indicação para a utilização do Tui Na tem se tornado gradativamente crescente com o desenvolvimento rápido da especialidade terapêutica. Há indicações em todos os departamentos de traumatologia, medicina interna, cirurgia, ginecologia e órgãos dos cinco sentidos.

1. Distúrbios devidos a Traumas.

Distensão e contusões diversas, subluxações de juntas, torcicolo, espondilopatia cervical, estiramento lombar agudo, prolapso do disco intervertebral lombar, semideslocação da junta sacro-íliaca, síndrome de distúrbio articular posterior das vértebras lombares, estiramento músculo-lombar crônico, osteoartropatia retrógrada das vértebras lombares, lesão dos nervos glúteos superiores, síndrome do terceiro processo transversal vertebral lombar, periartrite úmeroescapular, bursite subacromial, epicondilite umeral externa, tendinite do músculo supraespinhoso, tenossinovite estenosante, lesão dos meniscos, estiramento da junta do punho, ciática, lesão do escudo esternocostal, distúrbio da junta costovertebral, lesão do ligamento colateral da junta do joelho, estiramento da junta do tornozelo, distúrbios da junta temporomandibular (ATM), entorse, pé chato e tensão do pé, contratatura, deslocamento do tendão do bíceps braquial, tenossinovite do bíceps braquial, tendinite do músculo supraespinhal, bursite subacromial, síndrome do túnel do carpo, síndrome do túnel do tarso, espondilite reumatóide, laceração de músculo, amolecimento da patela, lesão de feixe nervoso periférico, contratatura.

2. Síndromes da Medicina.

Epigastralgia, gastroptose, úlcera gastroduodenal, dor de cabeça, insônia, asma, enfisema pulmonar, colecistite, hipertensão, angina pectoris, distúrbio coronariano, diarréia, constipação, paralisia facial, nervosismo, neurose gastrointestinal, opilação, resfriado comum, diabetes, impotência, miopia, disrafismo da glote, hemiplegia, paraplegia, faringite, gastrite aguda, úlcera péptica, paraplegia, paralisia parcial, tromboangiíte obliterante.

3. Doenças da Cirurgia.

Mastite aguda no estágio inicial, úlcera de decúbito (escara), aderência intestinal pós-operatória, obstrução intestinal paralítica pós-operatória (perturbação da função peristáltica intestinal).

4. Doenças da Ginecologia.

Dismenorréia, anemia, menstruação irregular, inflamação pélvica e separação puerperal da sínfise púbiana.

*** CONTRA-INDICAÇÕES**

As contra-indicações não absolutas na terapia pelo Tui Na. Para algumas doenças, a terapia pode ser usada como medicação auxiliar para aumentar o efeito curativo e eliminar sintomas.

Na prática clínica, deve-se prestar atenção ao seguinte:

1. Geralmente falando, não é recomendável tratar paciente com câncer.
2. Não tratar doenças transmissíveis, agudas ou crônicas, tal como a hepatite.
3. Doenças infecciosas, como erisipela, artrite supurativa e "medullitis".
4. Doenças hemorrágicas diversas, tais como: úlcera gástrica no período de sangramento, hematúria e hematoquêzia.
5. Tumores malignos, tuberculose e piemia.
6. Queimadura e dermatite ulcerativa.
7. Sangramento proveniente de trauma.

CUIDADOS ESPECIAIS

1. Pacientes portadoras de osteoporose; neste caso não usar pressão e rotação. Deve ser usada a manipulação de rolamento (Gun Fa), pressão digital dos pontos, massagem e outros procedimentos leves.

2. Região sacrolombar e abdominal da mulher em período menstrual ou gravidez. Não manipular aqueles pontos que possam induzir à interrupção da gravidez nos primeiros três meses.

Parte do Texto sobre indicações e contra-indicações da utilização do TUI NA escrito segundo as obras abaixo:

**THE ENGLISH-CHINESE ENCYCLOPEDIA OF PRACTICAL TRADITIONAL CHINESE MEDICINE - TUI NA THERAPEUTICS- SHANDONG UNIVERSITY OF TRADITIONAL CHINESE MEDICINE.

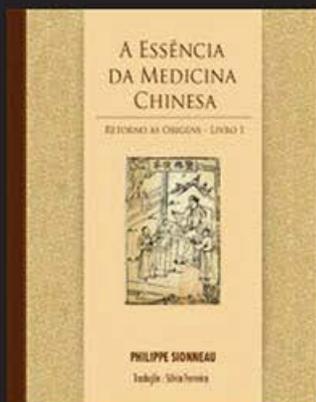
**CHINESE MASSAGE – TUI NA. PUBLISHING HOUSE OF SHANGHAI COLLEGE OF TRADICIONAL CHINESE MEDICINE.

Dr. Gutemberg Livramento- Mestre em Medicina e Saúde Humana (Escola Bahiana de Medicina), Máster em Acupuntura Bioenergética e Moxabustão (Universidade de Yunnan de MTC), Diretor do IBRAPEQ (Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Qigong e Medicina Chinesa)

更多东方
中 Oriental



腕踝针疗法
舌针疗法
眼针疗法
腹针疗法



Quando Devemos Utilizar a Constituição de Cada Pessoa na Dietoterapia Chinesa

Luci Hayashi

Estudar a dietoterapia chinesa médica, é também estudar a história médica chinesa. O Su Wen menciona que “grãos, carnes, frutas e vegetais provêm nutrição”.

O Shan Han Lun (dinastia Han) é considerado o primeiro clássico de prescrição médica chinesa, utilizando tanto ervas medicinais como alimentos em combinação em várias destas prescrições, tais como o uso de gengibre, canela, jujuba, Lágrima de Jó, arroz, soja fermentada, vinagre, mel, pimenta, alho, entre outros alimentos.

O famoso médico Ge Hong (dinastia Jin) aconselhava para não enfatizar nenhum sabor quando for alimentar-se; muito, muito azedo prejudica o Baço, muito, muito amargo prejudica o Pulmão, muito muito salgado prejudica o Coração, muito muito doce prejudica o Rim”

Já no período de 420-589, Tao Hong-Jing compila o famoso Shen Nong Ben Cao Jing com 365 substâncias medicinais (vegetais, animais, minerais), classificando tais substâncias de acordo com os Cinco Sabores (Azedo, Amargo, Doce, Picante, Salgado) e as Cinco Naturezas (Quente, Morno, Neutro, Fresco e Frio).

Durante a dinastia Tang, outro famoso médico, Sun Si-Miao, escreve Qian Jin Yi Fang, fornecendo as propriedades e uso de várias frutas, vegetais, grãos, peixes, aves, insetos e outros animais. Por ter descrito a importância e princípios da terapia com alimentos, muitos consideram Sun Si-Miao como o criador da Dietoterapia médica chinesa para uma boa saúde e para a longevidade. Sun Si-Miao reforça no Shen Nong Ben Cao Jing, de que os Cinco Sabores devem ser equilibrados e harmoniosos. Sun viveu mais que 100 anos.

A partir de então, aumenta o interesse pela dietoterapia chinesa médica e durante a dinastia Yuan (1206-1368) Hu Si-Hui publica Yin Shi Xu Shi em 1300, que é um manual de dietoterapia. Na mesma época, Li Dong-Yuan publica Pi Wei Lun (Tratado do Baço e Estômago).

O sistema digestivo é chamado de xiao hua xi tong (xi tong significa sistema, xiao significa dispersar e hua significa transformar), ou seja, a digestão equivale à dispersão para reter a substância pura dos alimentos e excretar as substâncias impuras após terem sido transformadas. Deste modo, o trato digestivo é o caminho da dispersão e transformação.

Se as pessoas são únicas, ou seja, não existe uma pessoa igual a outra, então também podemos concluir que a forma com que cada pessoa reage a estímulos externos e internos também é diferente. Pode ser semelhante, pode obedecer a

certos padrões, mas não é igual. Deste modo, selecionar os alimentos para tratar uma pessoa em especial, parte do princípio de que cada pessoa tem suas particularidades e predisposição constitucional.

Existem várias técnicas para determinar a constituição energética de uma pessoa. Testes de cinesiologia, testes de perguntas e respostas, observação do comportamento e personalidade. Todas estas técnicas determinam, com certo grau de precisão, um padrão energético da pessoa, mas não a sua verdadeira constituição, seu verdadeiro padrão energético.

Um dos princípios da Medicina Chinesa é que o Céu, Terra e Homem estão inter-relacionados e interconectados de modo que cada um interfere no outro em todos os eventos. Algo que acontece no Céu interfere na Terra e interfere no Homem. Algo que o Homem faz, interfere na Terra e interfere no Céu.

O padrão energético da Terra altera-se a cada momento, já que ela está em constante movimento em torno do Sol e em torno de si mesma. O Qi da Terra e o Qi do Céu formam o que chamamos na Medicina Chinesa de Qi do Ar ou Kong Qi. O Qi do Ar não é somente Oxigênio, Gás Carbônico, Nitrogênio, partículas suspensas, poeira, etc, mas também, e principalmente é formado pelo Qi do Céu e Qi da Terra.

Antes de nascermos, somos afetados pelo Céu Anterior, pois ainda não temos contato com o Qi do Ar, ainda não formamos o nosso Qi Correto ou Zhen Qi. No momento da primeira respiração, quando enchemos a primeira vez os Pulmões de ar, absorvemos o Qi do Ar presente neste momento e com ele todas as características do Qi do Céu e da Terra que irão fornecer o padrão do Céu Posterior de cada pessoa, ou seja, quais são os trigramas “fortes” e quais são os trigramas “fracos” e isto irá determinar o padrão energético de cada um.

Este padrão não se altera durante toda a vida, mas são influenciados para mais ou para menos, pelo estilo de vida (Fatores internos e externos), pelos alimentos utilizados (Dietoterapia), pelo meio ambiente (Feng Shui), pelas pessoas a qual interage, fases da vida.

Sendo a Dietoterapia um dos fatores que influenciam a vida de uma pessoa, devemos prescrever uma dieta de acordo com a constituição ou de acordo com a Síndrome diagnosticada?

Evidentemente que diante de uma Síndrome com características graves e/ou agudas, devemos intervir tanto com ervas como com alimentos para equilibrar e harmonizar. Por exemplo, um quadro de Deficiência de Xue (Sangue), devemos verificar se tal deficiência é causada por uma dieta pobre, ou por uma

hemorragia, ou doença prolongada, ou Deficiência de Qi prolongada e determinar qual é o princípio de tratamento que visará nutrir Xue (Sangue) e também eliminar a causa. A dieta, neste caso, é específica e não levará em conta a constituição da pessoa, porque devemos priorizar a síndrome.

Após a diminuição dos sinais e sintomas da Síndrome, iniciamos a prescrição de uma dieta visando fortalecer o Zhen Qi (Qi Correto) através da constituição de cada um.

Uma maneira simples para determinar o padrão constitucional atual de cada pessoa é através dos quatro biótipos constitucionais: Tai Yang, Shao Yang, Tai Yin e Shao Yin, utilizando testes com Nabo, Cebola, Cenoura, Pepino ou teste de perguntas e respostas.

O tipo Tai Yang relaciona-se ao Metal, que tem como características físicas ombro largo em relação ao quadril e é o que é mais acometido de intolerâncias alimentícias. Este tipo normalmente tem hiperfunção do Pulmão e Baço e hipofunção do Fígado e Coração. A hiperfunção do Pulmão tem como características, a rebelião do Qi que se manifesta como distúrbios respiratórios, obstrução urinária, vômito, entre outras. Neste caso, os alimentos mais indicados são aqueles que restauram a descendência e disseminação do Qi, regula as passagens da água, interrompe o vômito. Por exemplo: a casca da Manga promove a micção, interrompe o vômito, provoca movimentos intestinais. Molusco de água salgada, que aumenta a energia Yin, promove a micção. Remove o catarro, remove a umidade interna.

O tipo Shao Yang relaciona-se ao Fogo e Terra e tem como características físicas o tronco em formato de maçã, ou seja,

cintura mais grossa que tórax e quadril. Normalmente sofre de disfunções gástricas e intestinais, palpitações. Este tipo apresenta hiperfunção do Coração e Baço e hipofunção do Rim e Pulmão. A hiperfunção do Coração pode se apresentar como Ascensão do Fogo do Coração que tem como características úlceras na boca, insônia, agitação mental, gosto amargo na boca pela manhã e os alimentos adequados são aqueles que eliminam o calor do Coração, nutre o Yin, acalma a mente. Por exemplo: Cascas de pêra reduzem o calor no coração, lubrificam os pulmões e produzem líquidos corporais.

O tipo Tai Yin relaciona-se à Madeira e tem como características físicas o tórax mais estreito que o quadril, tolera bem a gordura e o álcool, tem as articulações fortes. Normalmente tem hiperfunção do Fígado e Rim e hipofunção do Coração e Baço. A hiperfunção do Fígado pode se apresentar como Hiperatividade do Yang do Fígado que tem como características a presença de zumbido agudo, dor de cabeça temporal ou no ápice da cabeça, peso na cabeça e cansaço nos pés e os alimentos adequados são aqueles que nutrem o Yin do Fígado e controlam o Yang do Fígado. Por exemplo: folhas de laranja acalmam o fígado, promovem a circulação energética, removem o catarro,

O tipo Shao Yin relaciona-se à Água e tem como características físicas pele fina e macia, mãos e pés pequenos, baixa tolerância a alimentos pesados e concentrados. Normalmente tem hiperfunção do Pulmão e hipofunção do Fígado e Coração. Uma vez que o Rim dificilmente entra em excesso, este tipo apresenta somente a hiperfunção do Pulmão, já discutida anteriormente.

Tipo constitucional	Órgão forte	Órgão fraco	Órgão do sentido	% da população
Tai Yang	Pulmão	Fígado	Audição	2%
Shao Yang	Baço e Coração	Rim	Visão	17%
Tai Yin	Fígado	Pulmão	Olfato	70%
Shao Yin	Rim	Coração e Baço	Paladar	11%

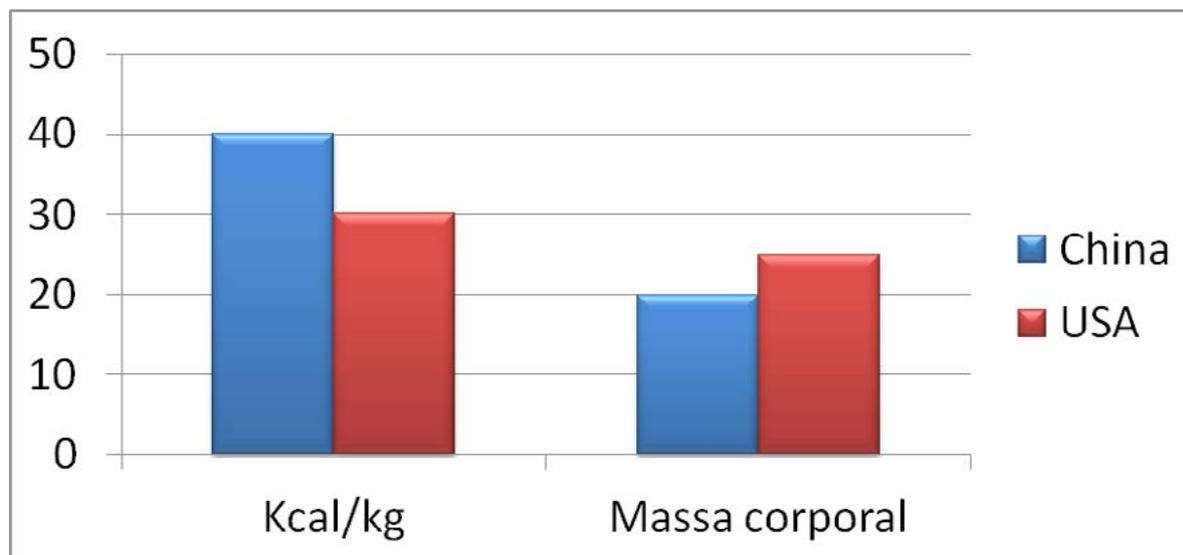
O teste de perguntas e respostas é mais simples, basta responder com sim ou não 4 conjuntos de perguntas. O conjunto que obtiver maior número de respostas Sim define o "padrão

constitucional". Porém, como mencionado anteriormente, este "padrão constitucional" leva em conta o estado energético atual e não necessariamente a constituição original.

Tipo Tai Yin - Fígado	Tipo Shao Yin - Rim	Tipo Tai Yang - Pulmão	Tipo Shao Yang - Coração e Baço
Formato da cabeça: arredondada Formato dos olhos: arredondados Face grande Pele áspera ou grossa Aparentemente calmo Últimas costelas salientes Abdome protuberante Pés grandes	Formato da cabeça: pequena Face pequena Testa estreita Pescoço curto Estatura baixa Peito estreito Nádegas grandes Aparência frágil	Fonte larga Olhar aguçado Ossos da face proeminentes Queixo estreito Ombros largos Peito largo Cintura fina Quadris estreitos	Cabeça em forma de cone Orelhas grandes ou pontudas Queixo redondo Pescoço grosso Parte superior desenvolvida Quadril mais estreito Coxas finas Aparência forte

Prescrever uma dieta segundo a Medicina Chinesa, não leva em conta a quantidade de calorias, ou quantidade de carboidratos, proteínas e lipídios, mas leva em conta a capacidade de esquentar, esfriar, encaminhar-se para um determinado canal de acupuntura, direcionar o Qi para cima, para baixo, abrir as passagens da água, eliminar mucosidade, expelir fator patogênico, fortalecer o Zhen Qi. Mesmo não contando calorias, a maioria do povo oriental mantém o peso corporal dentro dos padrões normais de IMC.

Em 2005, foi realizado um estudo, levantando a quantidade e tipo de alimentos nos Estados Unidos e na China. Um homem adulto de 67 kg, nos Estados Unidos, consome em média 1989 kcal, sendo 35% de gordura, 12% de fibras, 91g de proteínas enquanto na China, consome 2641 Kcal, sendo 15% de gordura, 33% de fibras e 64g de proteína. Mesmo tendo uma dieta com 652kcal de diferença para mais, o índice de massa corpórea é bem menor, como mostra o gráfico abaixo:



Bibliografia

CHIA, Mantak et OELLIBRANDT, Dirk. Taoist Astrak Healing. Vermont: Destiny Books, 2004.

WAGMAN, Gary. Your Yin Yang body type. Toronto: Healing Arts Press, 2015.

HAYASHI, Luci. Mapa de síndromes. 2015

CLISSOLD, Lorraine. Porque as chinesas não contam calorias. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

CAMPBELL, T.C. The China Study. Dallas: Bendella, 2005.

À medida que o corpo começa a equilibrar o Yin e Yang, a ingestão de alimentos nutritivos acontecerá naturalmente.

Para começar o dia com cor, sabor, tonificando o Yin, Xue, promover a circulação do Qi e de Xue, Tonificar o Rim e Jing e Yin do Fígado e desta forma, nutrir o Baço para que o órgão Celeiro do corpo possa nutrir os demais órgãos e vísceras:

- Pique 3 tomates, um pouco de cebolinha, gengibre fresco e reserve.
- Aqueça uma wok em fogo alto, acrescente um fio de óleo, abaixe o fogo e coloque 2 ovos batidos, mexa um pouco com uma espátula para despedaça-los, retire e reserve.
- Limpe a wok e aqueça novamente, coloque um fio de óleo, baixe o fogo e acrescente o gengibre, cebolinha e os tomates. Cozinhe rapidamente, acrescente um pouco de açúcar e sal, misture bem e acrescente os ovos.
- Misture bem os ingredientes, apague o fogo e acrescente um fio de óleo de gergelim.
- Coma com arroz branco em papa, sem sal e sem óleo.

Luci Hayashi- *Naturoterapeuta, Nutricionista e Acupunturista. Professora de Dietoterapia Chinesa da EBRAMEC*

Curso Internacional Oficial de Formação de Instrutor em Daoyin Yangsheng Gong

A Associação Brasileira de Qigong para a Saúde é a única escola no Brasil oficialmente reconhecida pelo fundador do Daoyin Yangsheng Gong, Dr. Zhang Guangde



O Dao Yin Yang Sheng Gong junto com o Qigong Renovado para Saúde são os 2 sistemas de Qigong reconhecidos pelo Governo Chinês e ensinado dentro das grades curriculares da Universidade de Beijing. O Dr. Zhang Guan De e considerado um dos tesouros vivos da China, tendo sido homenageado como um dos 100 maiores Mestre de Wushu da China, recebeu inúmeros prêmios do Governo Chinês pelos resultados obtidos na melhora da qualidade de vida e da saúde do povo chinês.

Ministrante: Mestre Miguel Martin (Espanha) - 7ºDuan e considerado seu aluno ocidental mais avançado dentro do sistema

Participação Especial: Mestre Zhang Jian (China) - sobrinho e sucessor do Dr. Zhang Guan De

Fundamentos (Ji Beng Gong) - Daoyin Yangsheng Gong Métodos de Base

1. Daoyin Yangsheng Gong Jibengong (Trabalho de Base do Daoyin Yangsheng Gong).
2. Dao Qi Ling He Tiao Xi Gong (Daoyin Yangsheng Gong para regular e harmonizar a energia em 3 posições).
3. Ning Sheng Lian Yi Tiao Xin Gong (Daoyin Yangsheng Gong para regular a concentração e acalmar o espírito em 5 posições).
4. Yang Xue Bu Qi Yi Shou Gong (Daoyin Yangsheng Gong para nutrir o Sangue e tonificar o Qi em 6 posições).
5. Yin Ti Ling Rou Shi San Shi (Daoyin Yangsheng Gong para estirar(alongar)e flexibilizar o corpo em 13 posições).

Formas:

- Elemento Metal** (Yi Qi Yang Fei Gong) para melhorar a energia Vital e Nutrir os Pulmões
- Elemento Água** (DaoYin YuZhenBuYuanGong) para nutrir e reforçar os Rins
- Elemento Madeira** (ShuGanLIDanGong) para eliminar a estagnação do Qi do Fígado e melhorar as funções da Vesícula Biliar
- Elemento Fogo** (DaoYin BaoJianGong) para Saúde Geral
- ElementoTerra** (HeWeiJianPiGong) para Nutrir o Baço, prevenir e melhorar as enfermidades do sistema digestivo

Datas: 29, 30 e 31 de maio de 2015 Módulo I
23, 24 e 25 de outubro Módulo III
Módulo V e VI em 2016 - a definir.

17,18 e 19 de julho Módulo II
19, 20 e 21 de dezembro Módulo IV

Seminário Internacional de Qigong Renovado para Saúde Ma Wang Dui Dao Yin Shu com o Mestre Miguel Martin (Espanha)

Data: 23 e 24 de maio das 9 as 17h

Seminario Internacional de Dao Yin Yang Sheng Gong - forma do Elemento Terra (HeWeiJianPiGong)

Para Nutrir o Baço e Estômago, prevenir e melhorar as enfermidades do sistema digestivo.

Data: 29, 30 e 31 de maio das 9 as 17h

Curso de Formação Internacional em Qigong Renovado para a Saúde

Programa

- O que é Qigong?
- Historia e a sua classificação geral.
- Diferenças entre o Dong Gong e o Jin Gong.
- San Bao (três Tesouros do Céu do Homem e da Terra).
- Os três Ajustes ou as três Regulações (San Jiao).
- O que e o Dan Tian tipos e funções.
- Conceitos básicos de MTC (Yin e Yang, Cinco Movimentos e Canais e colaterais) e o estudo dos principais pontos utilizados no Qigong.
- Técnicas de limpeza e proteção para o praticante de Qigong
- Estudos das formas, nomes e funções terapêuticas dos movimentos, de forma aprofundada de cada um dos movimentos.
- Ba Duan Jin (Brocados de Seda) Renovado para Saúde.
- Yi Jing Jin (Músculos e Tendões) Renovado para Saúde.
- Liu Zue Jue ("Sons de cura) Renovado para Saúde.
- Wu Qin Xi (5 Animais) Renovado para Saúde.
- MaWanDui, DaWu, ShiErDuanJin, DaoYinShiErFa, TaiJiYangShengZhang.

O curso tem a duração de 10 meses, as aulas são teóricas e praticas. Neste curso serão estudados de forma profunda as formas do Qigong Renovado para Saúde, desde o aprendizado dos movimentos a sua função terapêutica, pontos chaves e a execução correta dos movimentos. No final do curso o aluno receberá um certificado Internacional de Instrutor em Qigong Renovado para Saúde emitido pela Associação Brasileira de Qigong para Saúde e reconhecido pela Chinese Health Qigong Association, International Health Qigong Federation e pela Associação Espanhola de Qigong para Saúde.

Datas: 11 e 12 de abril, 23 e 24 de maio, 13 e 14 de junho, 11 e 12 de julho, 15 e 16 de agosto, 12 e 13 de setembro, 17 e 18 de outubro, 07 e 08 de novembro, 12 e 13 de dezembro de 2015 **Horário:** 9 às 17h.

Ministrantes: Mestre Miguel Martin (Espanha), Cassiano Mitsuo Takayassu, Jaime Kuk e professores convidados.



Local dos cursos: EBAMEC (Escola Brasileira de Medicina China) - Rua Visconde de Parnaíba 2.727 (Prox Metro Bresser Mooca) - São Paulo (SP)

Informações: abqsaude@gmail.com
(11) 99980-8656 / 3101-0849
www.qigongsaude.com.br

Apoio:



Analgesia Tendino-Muscular pelo ponto Poço (Jing)

*Fernando Luquis, Cibelle A. Bela, Reginaldo de C. S. Filho
EBRAMEC - Escola Brasileira de Medicina Chinesa*

INTRODUÇÃO

A Síndrome Bi é o fenômeno descrito, de modo simplificado, pela Medicina Chinesa ocasionada através de estagnações do livre fluxo de Qi e Sangue (Xue) pelo corpo, gerando o desconforto e o comprometimento das funções motoras principalmente nos membros.

OBJETIVO

Tem como objetivo a demonstração da Técnica de Analgesia em Ponto Poço (Jing) dos canais Tendino-Musculares com a proposta do alívio e melhora nos quadros de dor por excesso ou deficiência.

MÉTODO

Este tratamento foi realizado nos Canais Secundários Tendino-Musculares que através do agulhamento no ponto Jing, analisado o local da dor e simultaneamente o meridiano que passa pelo local dispondo assim o ponto Poço (Jing) que será agulhado. Realiza-se tonificação em dores por deficiência que melhoram ao pressionar e em dores causadas por excesso que pioram ao pressionar, realiza-se a manipulação em dispersão.

Foi realizado em 60 (sessenta) pacientes, de 18 á 82 anos de ambos os sexos foram tratados.

RESULTADOS

A técnica foi efetiva em casos de Síndrome Bi por excesso ou deficiência na região onde, após em média três minutos do agulhamento realizado com a dispersão ou tonificação, o paciente sente analgesia total ou parcial na região e a taxa total de efetividade foi de 100%.

CONCLUSÃO

A técnica tem como fundamento a redução da dor com um número menor de agulhas que, após ser aplicada, o paciente recupera o bom condicionamento da função no local como alívio da dor e movimentação do membro afetado, além de gradativamente ser eliminada pelo tratamento, melhorando a circulação de Qi e Sangue (Xue), favorecendo no alívio e diminuindo possíveis estagnações no local.

Palavras Chave: Analgesia, Dor, Terapêutica, Acupuntura.

1- INTRODUÇÃO

A dor (algia) na visão Ocidental corresponde a um fenômeno multidimensional, envolvendo aspectos físico-sensoriais e aspectos emocionais. Esta pode ser de origem Nociceptiva

(originária de processos mecânicos, químicos ou térmicos); Neuropática (provocada por lesão ou doença no Sistema Nervoso) e Psicológica (de origem emocional e não necessariamente com manifestação física, podendo ser somente sentida e também, tornar-se mais sensível que outros tipos de dor).

Síndrome Bi é o fenômeno descrito através da Medicina Chinesa como um fator ocasionado através de estagnações pelo corpo. Estas estagnações interrompem livre fluxo de Qi e estase de Sangue (Xue) mobilizando e/ou ocasionando a dor na região afetada podendo ser aguda ou crônica, localizada ou com irradiação. Dentro dos padrões de dor encontram-se as dores por excesso, deficiência, fatores patogênicos, deficiência de Qi e Sangue (Xue), através dos meridianos e manifestação dos órgãos internos. A principal manifestação clínica é a dor, à qual podem se associar sensações de peso e parestesia, impotência funcional de estruturas músculo-esquelética (tendões, músculos, ossos e articulações), assim como o aumento de volume articular e da temperatura do local¹.

A Síndrome Bi, que normalmente se apresenta como dor, é classificada clinicamente em tipos: Móvel (Xing Bi); Doloroso (Tong Bi) e Fixo (Zhuo Bi). O tipo Vento (Feng Bi) também é chamado de tipo Móvel (Xing Bi); o tipo Frio (Han Bi) também chamado de Doloroso (Tong Bi) e o tipo Umidade (Shi Bi) chamado de Fixo (Zhuo Bi). Através deste conceito, é realizado o tratamento através dos Canais Secundários de origem Tendino-Muscular. Ao localizar a dor, é realizado o agulhamento no primeiro ponto do canal, chamado de Poço (Jing), deste que nascerá o Qi e irá liberar o livre fluxo no canal favorecendo o alívio e analgesia da dor correspondente à sua localização.

Os pontos Poço (Jing) são Canais Secundários que atuam sobre estruturas mais superficiais encontrando-se a derme, músculos, tendões e ligamentos.

Desta forma, são estimulados com agulhas tais pontos a fim de promover a desobstrução do canal liberando o livre fluxo de Qi e Xue aliviando e tratando a dor.

Ao agulhar, é feita a técnica correspondente ao tipo de dor (excesso ou deficiência), da mesma forma que, a agulha irá ser manipulada para tonificar na deficiência ou dispersar no excesso.

¹ A forma mais direta de identificação de acometimento de um Canal Tendino-muscular é através da queixa do paciente ao longo do trajeto de um destes Canais, além de história de trauma, entorse, seguida de dificuldade ou impossibilidade de movimento por aumento de dor muscular. Mediante análise do trajeto dos Canais Tendino-musculares (Jing Jin) é possível perceber, com certa facilidade, que eles podem ser agrupados três a três, de acordo com a natureza (Yin e Yang) e por pertencer à Mão ou ao Pé.

2- RELAÇÃO DE PONTOS²

- Poço (Jing) do Pulmão (Fei) – P11 (Shaoshang), canal Tai Yin da mão

Localização: 0,1 cun radial medial ao ângulo radial do sulco ungueal do dedo polegar.

Tratamento: dores tendino-musculares locais, carpo e metacarpo, radial até o úmero medial, tendinite, síndrome do túnel do carpo, bíceps, músculo axial e peitoral.

- Poço (Jing) do Pericárdio (Xin Bao) – PC9 (Zhongchong), canal Jue Yin da mão

Localização: ponto mais distal da ponta do dedo médio.

Tratamento: dores tendino-musculares locais, carpo e metacarpo, radial até o úmero medial, tendinite, síndrome do túnel do carpo, bíceps, músculo axial e peitoral.

- Poço (Jing) do Coração (Xin) – C9 (Shaochong), canal Shao Yin da mão

Localização: 0,1 cun ao lado medial do ângulo radial do sulco ungueal do dedo mínimo.

Tratamento: dores tendino-musculares locais, carpo e metacarpo, ulna até o úmero medial, tendinite, síndrome do túnel do carpo, bíceps até o músculo axial, peitoral até a linha medial do abdome.

- Poço (Jing) do Intestino Delgado (Xiao Chang) – ID1 (Shaoze), canal Tai Yang da mão

Localização: 0,1 cun ao lado do ângulo ulnar posterior do sulco ungueal do dedo mínimo.

Tratamento: dores tendino-musculares locais, carpo e metacarpo, ulna, olécrano até o úmero medial, tendinite, síndrome do túnel do carpo, deltoide, acrômio, escápula estendendo até o pescoço, face.

- Poço (Jing) do Triplo Aquecedor (San Jiao) – TA1 (Guan-chong), canal Shao Yang da mão

Localização: 0,1 cun ao lado posterior do ângulo ulnar do sulco ungueal do dedo anular.

Tratamento: dores tendino-musculares locais, carpo e metacarpo, rádio, ulna, olécrano até o úmero medial, tendinite, síndrome do túnel do carpo, deltoide, acrômio, escápula estendendo até o pescoço, face, região da orelha e temporal.

- Poço (Jing) do Intestino Grosso (Da Chang) – IG1 (ShangYang), canal Yang Ming da mão

Localização: 0,1 cun ao lado do radial do sulco ungueal do dedo indicador.

Tratamento: dores tendino-musculares locais, carpo e metacarpo, radial até o úmero posterior, tendinite, síndrome do túnel do carpo, bíceps, deltoide, acrômio, clavícula estendendo até o pescoço, centro da face.

- Poço (Jing) do Baço (Pi) – BA1 (Yinbai), canal Tai Yin do pé

Localização: 0,1 cun ao lado do ângulo medial do sulco ungueal do hálux.

Tratamento: dores tendino-musculares locais, tarso, metatarso, fíbula, patela, músculo vasto medial, púbis, abdome estendendo até tórax e peitoral.

- Poço (Jing) do Fígado (Gan) – F1 (Dadun), canal Jue Yin do pé

Localização: 0,1 cun proximal e lateral ao ângulo lateral do sulco ungueal do hálux.

Tratamento: dores tendino-musculares locais, tarso, metatarso, fíbula, patela, músculo sartório, púbis, abdome estendendo até tórax.

- Poço (Jing) do Rim (Shen) – R1 (Yongquan), canal Shao Yin do pé

Localização: Na região plantar, numa depressão entre os ossos metatarsais II e III, na transição do terço anterior para o terço médio da planta.

Tratamento: dores tendino-musculares locais, tarso, metatarso, maléolo medial, fíbula, patela, músculo sartório, púbis, abdome (central) estendendo até tórax.

- Poço (Jing) da Bexiga (Pang Guang) – B67 (Zhiyin), canal Tai Yang do pé

Localização: na face dorsal do dedo mínimo a 0,1 cun lateral ao sulco ungueal do dedo mínimo do pé.

Tratamento: dores tendino-musculares locais, tarso, metatarso, maléolo lateral, tendão calcâneo, região poplíteia, bíceps femoral, coluna, linha medial da cabeça até região orbital.

- Poço (Jing) da Vesícula Biliar (Dan) – VB44 (Zuqiaoyin), canal Shao Yang do pé

Localização: 0,1 cun ao lado do ângulo lateral do sulco ungueal do quarto dedo do pé.

² Texto extraído do material didático elaborado pelo corpo docente da EBRAMEC/CIEFATO (Tratamento através de Canais Secundários, p.25, 2013).

Tratamento: dores tendino-musculares locais, tarso, metatarso, maléolo lateral, fíbula, músculo vasto lateral, trocânter, crista ilíaca, abdome, hipocôndrio, abdome, tórax, acrômio, escápula, região occipital, temporal e frontal da cabeça.

• **Poço (Jing) do Estômago (Wei) – E 45 (Lidui), canal Yang Ming do pé**

Localização: 0,1 cun ao lado do ângulo lateral do sulco ungueal do segundo dedo do pé

Tratamento: dores tendino-musculares locais, tarso, metatarso, tibia (central), patela, músculo sartório, púbis, abdome estendendo até tórax, clavícula, pescoço, face (maxilar, zigomático e orbital).

3- MATERIAIS

É utilizado na técnica algodão embebido em álcool 70% para a antissepsia, algodão seco em caso de sangramento do ponto, bandeja de inox para transportar os materiais, agulha filiforme no tamanho 18x08 mm (usadas para um melhor desempenho podendo utilizar agulhas filiformes em qualquer tamanho) e goniômetro para avaliar a amplitude do movimento antes e após o tratamento. Foram utilizados também maca e / ou cadeira para comportar o paciente no decúbito correspondente para a técnica, travesseiro, lençol e apoio para as pernas.

4- MÉTODO

Este tratamento é realizado através dos Canais Secundários Tendino-Musculares que circulam pelos músculos e tendões, com ramificações nos membros, dorso e na cabeça, penetram no tórax e o abdome, não se interiorizando profundamente, por isso, não apresentam ligações diretas com os Órgãos e Vísceras (Zang Fu).

A primeiro momento é verificado nome e idade do paciente, seguido pela queixa do local da dor e usado a Escala Numérica da Dor de 0 a 10, onde 0 é considerado nenhuma dor e 10 o máximo da dor.

Após a confirmação, é analisado com o goniômetro a amplitude de movimento do local afetado considerando as articulações próximas ou diretamente relacionadas com a dor.

Através do agulhamento no ponto Jing, realiza-se dispersão em dores causadas por excesso. Já em dores causadas por deficiência, realiza-se a manipulação em tonificação. A agulha é introduzida de forma perpendicular ou oblíqua em média de 0,1 a 0,2 cun permanecendo por 3 (três) minutos no ponto Poço (Jing) após a chegada do DeQi.

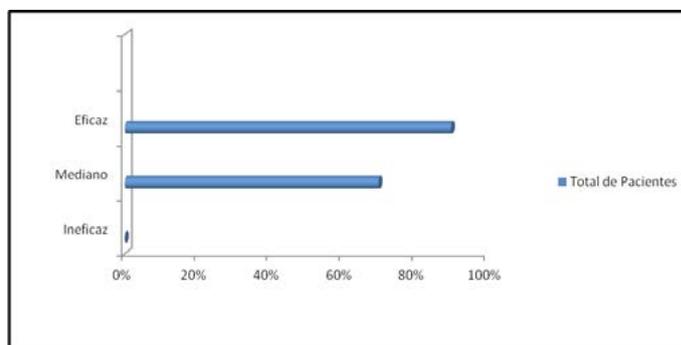
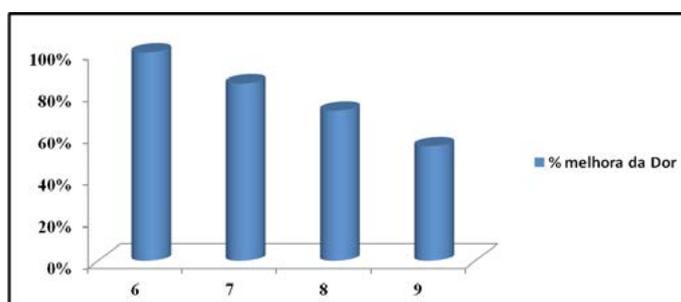
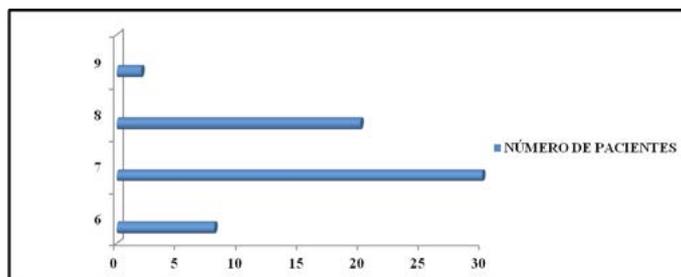
Logo após e por fim, retira-se a agulha após 3 (três) minutos, analisando novamente com o goniômetro a amplitude do movimento e em seguida, a Escala Numérica da Dor após a retirada da agulha.

5- RESULTADO

Após a aplicação da técnica, o paciente recupera o bom condicionamento da função no local como alívio da dor e locomoção em média após três minutos, além de gradativamente ser eliminada, melhorando a circulação de Qi e Sangue (Xue), favorecendo no alívio e diminuindo possíveis estagnações no local.

6- GRÁFICOS DEMONSTRATIVOS

TABELA I – Resumo do tratamento antes e depois.



QUANTIDADE DE PACIENTES	NÍVEL DA DOR ANTES DO TRATAMENTO %	PERCENTUAL % DE MELHORA	NÍVEL MÉDIO DA DOR PÓS-TRATAMENTO
2	9	55%	4
20	8	75%	2
30	7	85%	1
8	6	100%	0

7- DISCUSSÃO

Dentro das possibilidades em analgesia, é possível analisar a queixa geral dentro dos sessenta pacientes avaliados onde, em sua maioria, pessoas idosas em casos de enfraquecimento muscular e dos tendões assim como adultos com queixas de dor ocasionada por movimentos repetitivos ou exagerados. Suas maiores manifestações encontradas nas regiões dos trajetos Tendino-musculares foi efetiva a melhora geral dos avaliados.

Existem inúmeras técnicas para o alívio da dor nestas regiões tanto no tratamento através de Pontos específico ou locais, assim como Pontos Ashi que, comparando com a técnica, torna-se eficaz principalmente pelo uso reduzido de agulhas além da sensação prolongada analgésica na região afetada.

Interpretando a técnica pode-se concluir que o agulhamento no Ponto Poço (Jing), considerado segundo a teoria dos Canais Secundários Tendino-musculares, ocasionará a mobilização de Qi e Sangue (Xue) que ao percorrer pelo canal, ganha força e atua com maior intensidade na região afetada já que dentro da teoria, este Ponto Poço (Jing) é considerado de onde nasce o Qi tendo como benefício a redução na utilização das agulhas assim como a exposição do paciente e sua maior mobilidade para realizar o tratamento. Em pontos a ressaltar, a técnica precisa ser bem executada para que não ocasione um nível maior de dor no paciente ao ser agulhado, ausente esta situação, a técnica é segura e eficaz.

8- CONCLUSÃO

A praticidade da técnica torna favorável inúmeros aspectos principalmente pela efetividade dos resultados tendo em base o rápido alívio mesmo em casos de dor em altas escalas.

Seu tratamento torna-se viável também pelo fato de não necessitar expor demais o paciente, utilizando apenas Pontos localizados nas mãos ou nos pés, sendo prático também em casos em que o paciente apresentar dificuldade de movimentos ou roupas desproporcionadas em agulhamentos mais específicos.

Por fim, conclui-se que além da facilidade da técnica, é eficaz e possível obter excelentes resultados como demonstrado aos pacientes assim avaliados, favorecendo com mais

uma prática em tratamento Tendino-muscular, proporcionando alívio e melhora em casos de dor sejam elas de origem aguda, crônica, por excesso ou deficiência.

BIBLIOGRAFIA

- 1- Bing Wang (Dinastia Tang), et al. Yellow Empero's canon of internal medicine (Princípios da medicina interna do Imperador Amarelo). Cruz JRAS. SP, Brasil: Ed. Ícone, 2001, 829p.
- 2- <http://pt.wikipedia.org>. Brasil. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dor>
- 3- <http://dor.biochemistry-imm.org>. Portugal. Disponível em: <http://dor.biochemistry-imm.org/cat.php?catid=3>
- 4- (Nanjing) GMCAC, et al. The Foundations of Chinese Medicine – A Comprehensive Text for Acupuncturists and Herbalists (Os Fundamentos da Medicina Chinesa: Um Texto Abrangente para Acupunturistas e Fisioterapeutas). 2ª ed. Souza Martins El Drª. SP, Brasil: Ed. Roca, 2007, p.264.
- 5- Deadman P, Al-Khafaji M, Baker K, et al. A manual of acupuncture (Manual de Acupuntura). Rodrigues MIG. SP, Brasil: Ed. Gen/Roca, 2011, 751p.
- 6- Focks C. Drª, März U Dr, et al. Leitfaden Akupunktur (Guia Prático de Acupuntura). Guarany R. SP, Brasil: Ed. Manoele, 2008, 697p.

Formação em Tui Na

Massoterapia Chinesa

Tui Na Adulto

Tui Na Pediátrico

Aprofundamento teórico

Diversas manobras e manipulações

Principais pontos de tratamento

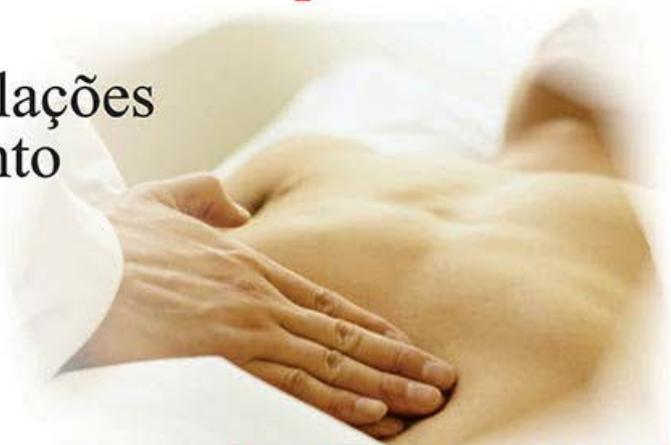
Reflexologia Chinesa

Sequências terapêuticas

Tratamento de doenças

Ambulatório supervisionado

*Estude no curso
mais completo do Brasil!*



Início: 11 e 12 de Abril

**Curso Completo!
Garanta já Sua Vaga!**

www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713



Como a Medicina Tradicional Chinesa pode beneficiar mulheres que se encontram em tratamento de FIV (FERTILIZAÇÃO IN VITRO)?

Adriana Tristão

Parece estar se tornando cada dia mais comum a dificuldade de engravidar das mulheres nos dias de hoje.

Muitas são as causas desse problema e, cabe ao profissional especializado, identificar o real motivo da falta de sucesso em cada paciente.

A questão mais importante quando uma mulher opta por uma fertilização in vitro é, junto com uma equipe médica que inclui o seu ginecologista e seu especialista em medicina reprodutiva, terem a certeza absoluta de que todas as tentativas "naturais" já foram feitas e todos os possíveis exames clínicos, tanto da mulher quanto de seu parceiro, já foram realizados.

Só assim, após detectar-se uma causa real, o casal tomará a decisão de iniciarem o tratamento.

Muitos casais porém, buscam, juntamente com a FIV, alternativas para melhorar seus resultados e, a medicina chinesa, tem muito a oferecer nesse momento.

Como a Medicina Chinesa pode aumentar as chances de sucesso?

Quando uma paciente inicia o tratamento da medicina chinesa, o terapeuta precisa entender, antes de tudo, seu histórico completo.

Isso inclui todo o processo desde o momento em que decidiu que queria ter um filho.

Questões como, por quanto tempo tentou de maneira natural, se será sua primeira FIV ou por quantas tentativas já passou, qual será a conduta do seu especialista e qual a medicação fará uso durante o processo, devem ser minuciosamente levantadas.

Juntamente com esses dados, o bom profissional da área, irá também, fazer o seu diagnóstico baseado nas teorias da medicina chinesa. Isso inclui o entendimento de todo o organismo do paciente, assim como seu lado familiar, emocional, nutricional e seus hábitos de vida.

Para terminar, será feita a observação da língua do paciente e a tomada de seu pulso para identificar padrões energéticos e estabelecer qual é a síndrome a ser tratada de acordo com os padrões da MTC.

Principais síndromes envolvidas na infertilidade segundo a MTC

1- Síndrome de Deficiência

As síndromes de deficiência impedem o sistema hormonal de influenciar adequadamente as funções sexuais e reprodutivas. Isso é dito ser uma fraqueza do Rim e do Fígado, que podem

influenciar várias funções do corpo produzindo sintomas como micção frequente, fraqueza e dor na região lombar e nas pernas, impotência, menstruação irregular e dificuldade na regulação da temperatura corporal.

As síndromes de deficiência são tratadas com ervas tônicas conhecidas por fortalecer o Qi (ex: Ren Shen, Huang Qi, Bai Zhu, Dang Shen), o Sangue (ex: Dang Gui, Bai Shao, He Shou Wu, Shu Di), o Yin (ex: Mai Men Dong, Sha Shen, Hei Zhi Ma, Bai He) ou o Yang (ex: Yin Yang Huo, Rou Cou Rong, Du Zhong, Tu Si Zi) e são selecionadas de acordo com a avaliação global dos sintomas.

2- Síndrome de Estagnação:

A síndrome de estagnação prejudica as funções dos órgãos sexuais e reprodutores apesar dos níveis hormonais normais e capacidade normal de responder aos hormônios. É dita como uma estagnação de Qi e Sangue que tem o impacto de restringir a circulação para os tecidos envolvidos.

A estagnação de Qi é frequentemente observada pelas tensões musculares, raiva contida e distúrbios digestivos. Ervas que resolvem a estagnação incluem Chai Hu, Xiang Fu, Wu Yao e várias substâncias cítricas (Qing Pi, Zhi Shi, Chen Pi)

Outros sintomas que podem se manifestar incluem dor abdominal, inchaços e distensões, inflamações crônicas e formação de massas (incluindo cistos e tumores).

A estase de Sangue muitas vezes ocorre após o parto, cirurgias, lesões ou infecções graves ou aparece como uma evolução de um quadro crônico de estagnação de Qi.

É geralmente observada quando há dor severa (como dismenorréias), ou inchaços rígidos e obstruções, como miomas e tumores.

Ervas como Dan Shen, Chi Shao, Tao Ren e Hong Hua podem ser usadas.

3- Síndrome de Calor

A síndrome de calor faz com que os órgãos afetados parem de funcionar de maneira normal. Podem estar associadas a alguma infecção ou processo inflamatório. Síndromes de calor podem levar à produção de semem de qualidade ruim levando a infertilidade masculina, enquanto as infecções ginecológicas podem manter a infertilidade feminina pelo bloqueio das passagens, pela alteração das condições das membranas mucosas ou influenciando a temperatura local.

Ervas que inibem infecções e reduzem as inflamações são

usadas, incluindo Shan Zhi Zi, Huang Bai, Ku Shen.

Em cada um dos casos, o efeito das ervas chinesas é corrigir o desequilíbrio subjacente para restaurar as funções normais.

A medicina ocidental pode diagnosticar uma obstrução tubária (que geralmente corresponde a estagnação de sangue na medicina chinesa) e infecção (que corresponde a síndrome de Calor na medicina chinesa) e em muitos casos pode tratar com sucesso essas causas da infertilidade.

No entanto, a medicina ocidental não consegue diagnosticar as síndromes de deficiência e muitas das síndromes de estagnação. Por isso, a maioria das fórmulas que acabam sendo aplicadas no tratamento da MTC, são as fórmulas para tratar as deficiências (formulas tônicas) e aquelas que resolvem a estagnação (formulas reguladoras)

Com tudo isso em mãos, o tratamento será iniciado de maneira particular.

Sessões de acupuntura, juntamente com o uso de ervas serão prescritas.

O objetivo é reequilibrar o organismo da mulher.

Os resultados obtidos têm sido:

- Regular o equilíbrio hormonal e o ciclo menstrual
- Melhorar a saúde dos ovários, resultando em óvulos de melhor qualidade
- Ajudar no processo de implantação e reduzir o risco de gravidez ectópica e aborto
- Aumentar a oferta de sangue para o útero e nutrir o endométrio
- Diminuir os níveis de estresse.

De acordo com a teoria da MTC, esses resultados podem ser alcançados através do reequilíbrio entre Qi (energia), Xue (sangue), Yin e Yang e o equilíbrio entre o corpo interior e sua conexão com o mundo exterior.

Sabemos que o processo de uma FIV não é algo fácil para o casal e que, ambos, tendem a ficar bastante ansiosos e inseguros nessa fase.

Não é somente a expectativa e o medo que geram tantas alterações emocionais.

As altas dosagens hormonais usadas pela mulher durante o tratamento, também contribuem e potencializam esse quadro, deixando a mulher ainda mais sensível e irritada, além de poder causar efeitos colaterais como dores de cabeça e inchaços.

Por isso, é de extrema importância que se faça um trabalho de equilíbrio da mente, onde agulhas serão colocadas em pontos estratégicos ajudando a paciente a controlar todo esse turbilhão de emoções.

Qual o melhor período para se iniciar as sessões de acupuntura?

Quanto antes a mulher iniciar o tratamento, melhor.

É preciso tempo para ajustar os desequilíbrios energéticos que se instalaram no decorrer de anos e, quanto mais sessões recebidas, mais o organismo irá se fortalecendo e se tornando



© Tom Adriaenssen - Creative Commons 3.0

mais preparado para responder de maneira positiva às medicações que irá receber e o embrião a ser implantado.

Sugiro que a mulher inicie o tratamento pelo menos 3 meses antes do início do uso das medicações.

O tratamento deverá ser dividido em 3 etapas: Pré FIV, durante a FIV e após a FIV.

Na primeira fase, o paciente deve ser submetido a sessões semanais de acupuntura por pelo menos três meses.

Mulheres acima dos 40 anos ou com baixa reserva ovariana, podem precisar de um período mais longo.

Nessa fase, o foco é na melhoria geral da saúde, no aumento da oferta de sangue para o útero e no gerenciamento do estresse com o objetivo de fortalecer o órgão reprodutor, melhorar a produção e a qualidade dos óvulos e preparar o corpo para o procedimento.

Na segunda fase, a paciente é preparada para iniciar a medicação e as sessões serão voltadas para controlar os efeitos colaterais indesejáveis, acalmar a ansiedade e manter a nutrição uterina.

Recebendo o tão esperado positivo, entramos com o tratamento da terceira fase que visa prevenir um aborto espontâneo bem como ajudar no desenvolvimento do feto para crescer bem. Será feito até os três meses após o início da gestação.



Adriana Tristão- Acupunturista e professora de acupuntura e fitoterapia chinesa, se especializou na China e atualmente atende em sua clínica na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.



第四届巴西中医大会 IV Congresso Brasileiro de Medicina Chinesa

www.ebramec.com.br/congresso

12 minicursos pré congresso
33 palestras no congresso
Palestrantes Renomados
Apresentação de pesquisas
Exame Internacional

Palestrantes de
alto nível

Temas variados



29, 30 e 31

de Maio 2015

www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713



Tai Chi Chuan Qigong (Chi Kung) - Lian Gong

Equilíbrio - Força Muscular - Flexibilidade
Mais Energia - Menos Estresse

Mente e corpo em harmonia através do conhecimento milenar da China. Mais saúde e qualidade de vida de forma descontraída e natural. Venha participar de nossas atividades!

Cursos e eventos

Temos vários cursos, seminários e workshops com **diversos temas** ligados à saúde e bem estar físico, emocional e espiritual. Consulte nossa página no Facebook para estar sempre informado de nossos eventos ou visite-nos e venha conhecer nosso trabalho.





Instituto Hua Tuo de Medicina, Artes Marciais e Cultura Chinesa



SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS DE RESTAURAÇÃO BIOENERGÉTICA - ACUPUNTURA SEM AGULHAS -

Com o Dr. **Fernando Gomez Hernandez** Presidente da Assoc.Espanhola de Acupuntura.

A Restauração Bioenergética é uma terapia integrativa, que através de testes realizados com "filtros específicos" através da Kinesiologia (reflexo neuromuscular - AR), obtém respostas do organismo na identificação de diferentes fatores de estresse que podem se somar ou ser causados por diversos fatores: alimentares, alérgicos, parasitas, influências telúricas, emocionais, neurotransmissores modificados entre outros.

RESTAURAÇÃO BIOENERGÉTICA (RB)

Módulo I e Módulo II

Data: 18, 19 e 20 de abril de 2015

Horário: das 9 às 17h.



ESTÉTICA FACIAL ATRAVÉS DA RB

Territórios faciais críticos e pontos distais para a ação:

- Rugas horizontais na testa
- Rugas verticais na testa
- Rugas nos cantos externos das pálpebras (pés de galinha)
- Rugas no lábio superior

Data: 22 de abril de 2015

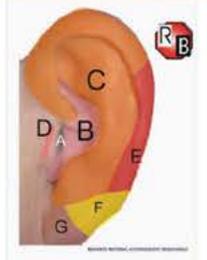
Horário: 9 as 17h.

AURICULOTERAPIA COM BIOFREQUÊNCIAS (RB)

Com a utilização das Biofrequências de Nogier em autoadesivos, obtemos uma harmonização constante do ponto auricular, uma vez que recebe a frequência de microquarzo ao longo do tempo que os adesivo permaneçam aderido à pele da orelha. As diferentes projeções dos órgãos que são refletidas na pele da orelha de acordo com sua origem embrionária, que corresponde a uma das sete Biofrequências descobertas por Nogier.

Data: 21 de abril de 2015

Horário: 9 as 17h.



TRATAMENTO DAS ENFERMIDADES ORTOPÉDICAS (MUSCULO ESQUELÉTICAS) ATRAVÉS DA RB, TERAPIA BIPOLAR E BANDAGEM NEUROMUSCULAR FREQUENCIAL.

Planos Energéticos - Cadeias Musculares e Meridianos Tendino Musculares - Cicatrizes Toxicas - Patologias aparato locomotor - Lesões tendinosas - Auriculoterapia nas patologias musculo esqueléticas - Teste de movimentos da língua, com base na estabilidade do sistema estomatognático para determinar o plano energético afetado.

Data: 23 e 24 de abril de 2015

Horário: 9 as 17h



TRATAMENTO DAS ENFERMIDADES MENTAIS ATRAVÉS DA RB

Inclui protocolo dos transtornos do estado de ânimo: Estresse - Ansiedade - Insônia - Resposta biológica - Somatizações - Trauma emocional - Protocolo de Regressão guiada através da Kinesiologia.

Data: 25 e 26 de abril de 2015.

Horário: 9 as 17h



Uma Descoberta Fortuita

Raphaël Nogier

*Passagem extraída do livro « L'homme dans l'oreille » Paul NOGIER et Raphaël NOGIER**

Naquela noite vieram me procurar para fazer um parto. Eu tinha já uma certa prática em partos: eu tinha inclusive tido a ocasião de intervir positivamente em uma circunstância das mais delicadas, pois a criança apresentava uma dupla-circular de cordão. Mas eu não era um especialista na matéria! E então me aparece isto! Não demorou muito tempo para eu compreender que a má sorte reservava, pela segunda vez, ao jovem médico que eu era, um parto particularmente difícil. Eu fui chamado em uma fazenda isolada para ajudar uma camponesa que já tinha 6 filhos. Foi o tempo de pegar meu kit de urgência e partir. Na minha chegada, me levaram para um quarto onde havia cerca de oito pessoas. A parturiente estava deitada sobre uma cama no fundo do quarto e cada um a olhava sem fazer nada. Eu disse "sem fazer nada" mas na verdade, eu me enganei: o marido, para ajudar a esposa em dificuldade, bebia conhaque à grandes goles repetidamente.

Uma hemorragia, e meu diagnóstico, após o exame, e sem ambiguidade: apresentação pélvica com placenta prévia. Para aqueles que não conhecem a obstetrícia, eu diria que esta apresentação do feto é uma das mais ruins que podemos encontrar em um parto. Para o meu segundo "ensaio", a má sorte me perseguia. Que fazer à quinze quilômetros do primeiro posto telefônico? Diante da paciente, eu refleti sobre a conduta a tomar, repassando mentalmente os aprendizados de meus professores. Foi então que me veio a frase de um de meus professores: "A arte do parteiro é saber esperar".

Mas também que outra coisa poderia eu fazer? Eu esperei.

Se foi a influência benéfica do marido alcoolizado ou se foi a Providência, não sei, mas a mulher enfim, expulsa de uma vez a criança e a placenta. Tudo se passou normalmente. Eis aqui um dos primeiros episódios da minha vida de médico. Ele permaneceu na minha memória e permanecerá por muito tempo ainda.

A vida de médico se baseia nas circunstâncias... Mas antes de tudo, permita-me me apresentar. Antigo externo de hospitais, eu sou um médico em Lyon, simplesmente um médico. Eu digo "simplesmente" porque eu não possuo nenhum título extraordinário. Minha primeira preocupação sempre foi de aliviar e de curar as doenças.

Após meus estudos secundários, minha escolha não era pela medicina. Atraído pelas ciências fundamentais, e mais particularmente pela física, eu entrei na "École Centrale de Lyon" para me tornar um engenheiro. Meus estudos seguiram sem problemas, e eu estava terminando o terceiro ano quando fiquei doente, e eu me vi contrariamente tendo que parar

minhas atividades por algumas semanas. Mas será que esta doença era resultado do acaso? Ela me permitiu certamente uma longa reflexão, pois deixando meus estudos técnicos, eu decidi ser um médico.

A juventude é um estado maravilhoso que não conhece inibições. Os longos estudos não me davam medo. Eu me lancei à medicina com convicção. Este futuro na vida médica me era familiar. Meu pai, médico e professor agregado de física médica, ensinava na faculdade de medicina de Lyon. Através de seu exemplo, eu conheci a vida e as exigências de sua arte médica, ele especialmente gostava de compartilhar as alegrias e as penas de ser pesquisador e clínico.

Eu escolhi então, deliberadamente, a medicina, eu não imaginava em nenhum momento que ela me conduziria para pesquisas e descobertas originais. Somente mais tarde, eu pude perceber quanto a bagagem científica adquirida durante meus primeiros estudos me foram preciosas, tanto pela noção de eletricidade como pela da física.

Conforme os anos passam, me parece que estes conhecimentos foram como pedras, que foram juntadas cada uma em seu tempo, ao edifício das minhas descobertas. Mas não nos antecipemos, e voltemos aos meus estudos de medicina. Continuados em Lyon, eles foram idênticos àqueles de todos os meus colegas. Eu aprendi anatomia, fisiologia, semiologia, as técnicas médicas, claro. Foi entre duas guerras e os grandes progressos da medicina estavam ainda por vir. Tinha-se muito a descobrir; muitas doenças facilmente tratáveis atualmente, constituíam enigmas e verdadeiras pragas. A tuberculose resistia sempre às diversas propostas terapêuticas e as doenças bacterianas não tinham, por assim dizer, nenhum medicamento específico. Felizmente a ciência teve que evoluir.

Após uma tese que tratava da tuberculose, eu decidi, antes de me instalar, fazer alguns estágios com colegas mais antigos, estas experiências foram instrutivas e me deram além disso a oportunidade de entrar em contato com medicinas não ensinadas na faculdade.

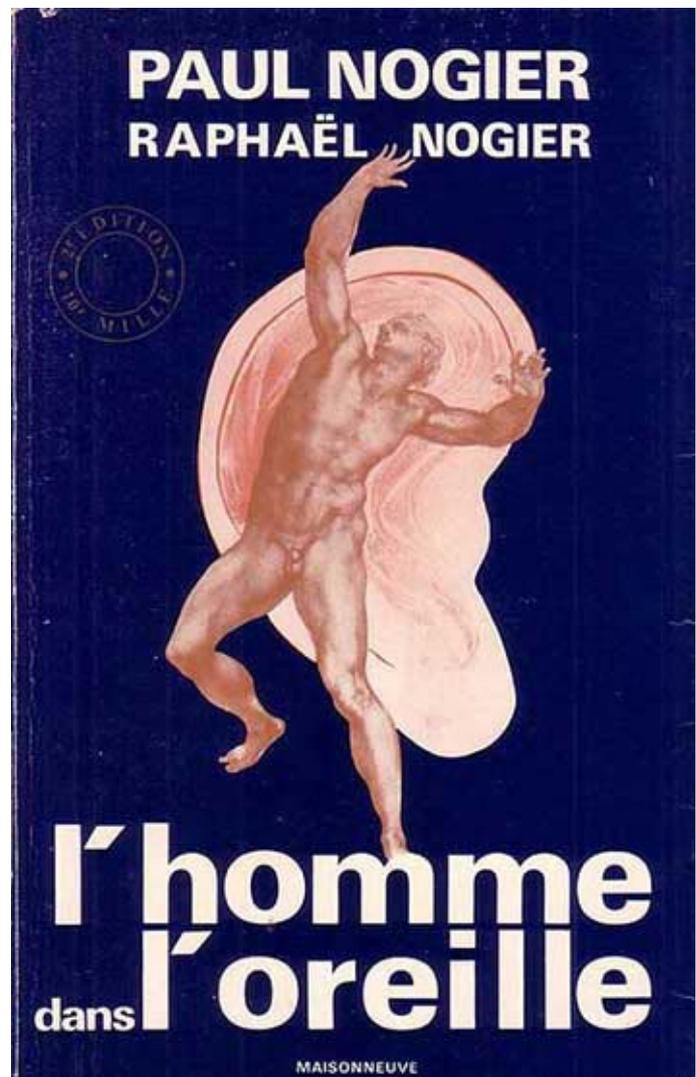
Foi assim que eu fui aceito por um médico lionês, o Dr. Charles BERNAY, homeopata de grande valor, para um estágio. Eu entrei em contato pela primeira vez com a medicina hahnemanniana. Ela me pareceu uma medicina muito humana e original. Humana, pois o remédio era escolhido de acordo com o doente e não de acordo com a doença, e os sintomas, fossem os mais ínfimos ou inesperados, tinham sua importância. Original até mesmo pelo princípio da medicação: o medicamento prescrito em doses infinitesimais era aquele que,

em fortes doses, provocaria, em um ser são, os sintomas apresentados pela doença. Este princípio, que por inúmeras vezes deu sua prova, foi descoberto após uma paciente e minuciosa experimentação. Seu mecanismo ainda inexplicado é de uma extrema delicadeza. A bioquímica enzimática terá a ocasião de nos ser revelada um dia?

De retorno ao meu consultório, eu adotei o método, alguns livros consagrados me ajudaram. Para minha grande surpresa, eu vi uma úlcera varicosa de sete anos ser curada em alguns dias graças à um só medicamento: Grafite. Esta cura espetacular sacudiu o ceticismo que eu ainda não tinha conseguido me desvencilhar, face à uma medicina muito frequentemente criticada, devo dizer.

Foi nesta mesma época que minha curiosidade se direcionou para a acupuntura. Caiu em minhas mãos um panfleto redigido pelo grande acupunturista francês, Georges SOULIE DE MORANT. Seu livro foi publicado nos anos trinta pelas Editions du Mercure de France. Eu soube somente mais tarde como as circunstâncias de uma vida completamente original tinham levado pouco a pouco este homem ao aprendizado da medicina chinesa. Durante sua juventude, ele havia recebido de um chinês o ensinamento da língua e os usos dos protocolos orientais. "Quando eu cheguei na China, escreve ele, eu falava fluentemente o chinês e as etiquetas complicadas me eram familiares". Seu interesse pela medicina oriental não se revelou senão após uma breve carreira de diplomata, feita na China, iniciada na idade de vinte e três anos, em 1901. A circunstância era grave. Uma epidemia severa acontecia na localidade onde ele conduzia suas funções. Os estragos eram enormes. O hospital francês, apesar dos medicamentos que dispunham, continuavam impotentes diante da praga. Os médicos chineses utilizavam suas agulhas e curavam. O jovem diplomata, com espírito aberto, observa os resultados. Com rapidez, ele pergunta às autoridades francesas a possibilidade de adotar uma medicina tão eficaz. O hospital militar transmite a pergunta para a Metrópole, que a recusa.

Georges SOULIE DE MORANT decide então abandonar a carreira diplomática, e fica na China, inicia a aprendizagem da acupuntura com os médicos anciãos. "Eu pude, diz ele, vir a receber um reconhecimento oficial como médico chinês". Retornando à França, o antigo diplomata redige preciosos tratados de acupuntura que deram para o Ocidente um melhor conhecimento desta arte que foi a origem de imenso desenvolvimento que observamos nos últimos anos desta técnica. SOULIE DE MORANT praticou esta medicina com uma técnica perfeita e com um grande senso do doente. Ele foi, em seguida, contestado pelos médicos franceses, por não o reconhecer como detentor do direito de exercer sua medicina pois ele não tinha um doutorado. Este homem de alta estatura, distinto, com alma aventureira (ele era amigo de Henri de MONTFREID), manifestou, aos dizeres daqueles que os conheceram, uma grande abertura de espírito. Ele havia adquirido com os chineses a sabedoria e o refinamento da tradição deles. Ele soube dispensar seus vastos conhecimentos para alunos franceses, criando então uma escola de acupuntura, referência quando falamos desta técnica médica. Ele morreu em 1955.



A Acupuntura tem a idade da humanidade. A idéia de picar ou de escarificar a pele com a ajuda de pontas de pedra, com um objetivo terapêutico local, remonta à pré-história. Esta medicina milenar, consiste em fazer penetrar uma ponta de sílex afiada em uma parte qualquer do corpo, seja num homem, seja nos animais, a fim de provocar uma ação sedativa. Os antigos acreditavam de fato que os seres animados escondiam em seus organismos demônios malfetores, que convinha extirpá-los com a ajuda de uma espinha de madeira dura ou mesmo com a ajuda de uma ponta de fogo. As lascas de sílex foram substituídas pouco a pouco por pedras afiadas, agulhas feitas de ossos, ou agulhas de bambu. O uso das agulhas metálicas remontam ao VI século A.C.

Foi entre 475 e 221 antes da nossa era que foram elaborados os mais velhos textos chineses, eles correspondem aproximadamente aos textos gregos da tradição hipocrática. A acupuntura clássica se desenvolveu durante dez séculos. Eles conheceram o apogeu sob os T'ANG (618-907). BRIGMAN R.F. nos expôs o princípio fundamental. "O sistema clássico desenvolvido a partir do terceiro ou quarto século após a era cristã descreve os meridianos como uma rede de linhas percorrendo o tronco, a cabeça e os quatro membros e que servem de via de impulsão específica de cada órgão. Os meridianos não

tem uma realidade anatômica e a dissecação mais fina não os revelam, mesmo eles sendo superficiais e intradérmicos, pois eles apresentam pontos particulares acessíveis à ação da moxa e das agulhas de acupuntura. No sistema clássico, cada víscera possui seu próprio meridiano e concebemos que uma ação terapêutica possa ser em princípio exercida sobre um órgão profundo excitando ou deprimindo o meridiano correspondente pois a impulsão característica do órgão em questão lá circula.

No século XVII, os chineses reorganizaram a acupuntura, pois ela se tornou extremamente complicada. Depois disto ela não contava mais do que com 145 pontos. Mas a introdução de novas descobertas médicas vindas do Ocidente, obscureceram ainda mais a antiga medicina, e assistimos seu declínio no século XVIII, no século XIX e até os dias atuais, onde sua prática foi proibida, em 1929, pelo governo da China nacionalista. No domínio médico, a República Popular herdou em 1949 um fardo pesado. E decide então reorganizar a medicina tradicional. Esta reorganização beneficia, como veremos, a contribuição francesa.

Para introduzir a acupuntura nas suas linhas gerais, peguemos o resumo vigoroso que nos dá o Dr. Jean BORSARELLO:

“1) Uma energia parece percorrer os órgãos, passando de um para outro com uma regularidade de um relógio.

2) Esta energia profunda tem sua representação sobre o revestimento cutâneo segundo as linhas longitudinais nomeadas “meridianos”.

3) Um tipo de polaridade Yin (-) e Yang (+) é necessária para assegurar a saúde, as doenças provêm de um excesso de + ou - .

4) Punturando certos pontos cutâneos, citados sobre os meridianos, podemos melhorar certas afecções de ordem funcional: esta melhora será remarcada pelo pulso.”

Em 1939, existia a guerra. Mobilizado e nomeado em um forte nos Alpes eu dava assistência à saúde para um grupo de artilheiros. Eu havia colocado em minha bagagem um kit de sessenta medicamentos homeopáticos. Eu constatei em mais de uma vez os efeitos benéficos da terapêutica hahnemanniana sobre os homens que me foram confiados. E, se eu ainda fosse cético depois deste período da minha vida, eu creio que eu jamais poderia continuar sendo depois do evento convincente que aconteceu comigo mesmo.

Eu tinha desde meus dois anos um cisto gorduroso atrás da orelha. Este cisto tinha o tamanho de uma ervilha. Tendo o gosto da experiência e conhecendo a homeopatia ainda imperfeitamente, eu decidi tomar um grânulo de cada um dos medicamentos homeopáticos que eu tinha no meu kit. Eu esperava que, com sorte, um dentre eles fosse o bom... o que aconteceu, pois três semanas mais tarde, o cisto havia totalmente desaparecido, e isto de maneira definitiva. E ao fim das hostilidades da guerra, particularmente breve no fronte dos Alpes, eu voltei à Lyon, onde eu me instalei em um consultório privado. Definitivamente adepto à medicina hahnemanniana, eu a pratiquei e pesquisei profundamente com alguns colegas.

Foi então que eu conheci um grande médico, o maior homeopata de nosso século, sem dúvida, e um dos homens que mais me marcou na minha carreira: o Doutor Pierre SCHMIDT. Exercendo sua arte com um talento consumado, ele aceita vir

regularmente de Genebra para Lyon para ensinar seus profundos conhecimentos. Eu fiquei embevecido pela minúcia de seu interrogatório aos pacientes. Cada sintoma devia ser considerado com interesse e nenhum detalhe era negligenciado. Se interessando sempre às possibilidades de melhorar o tipo do paciente, o Dr. SCHMIDT praticava àquela época os exames biológicos de primeira, utilizando também, para diagnósticos e terapêutica, as massagens, as manipulações vertebrais, a iridologia, a cronobiologia e a acupuntura.

Esta última disciplina continuava a me atrair. E o grupo do Doutor MENETRIER, que eu frequentava em 1946, me incitava à me aprofundar nesta técnica. Que poderia ser estes pontos chineses? Eu me interessava fortemente neles, e em colaboração de meu irmão, médico e físico, eu tentei construir detectores de pontos (grifo da tradutora). Graças à meu mestre e amigo, o Dr. Pierre SCHMIDT, eu tive conhecimento, no mesmo ano, do Doutor Jacques NIBOYET. Sua autoridade em acupuntura fez dele um dos praticantes mais brilhantes de nossa geração.

Uma outra disciplina me atraía, a medicina manual, na qual eu me iniciei desde o fim da guerra ao lado de meu amigo René AMATHIEU. Nós éramos, entre os médicos lioneses, os primeiros a praticar as reposições vertebrais. A medicina manual consistia em reduzir as contraturas ao nível dos músculos ou à recolocar em boa posição os deslocados. As manipulações mais familiares do grande público são as manipulações vertebrais dos torcicolos. Mas em 1946, a medicina manual, como a homeopatia e a acupuntura eram ciências poucas conhecidas. Prudentes em nossas manobras, nós as utilizávamos acima de tudo para o tratamento da ciática.

Esta afecção, como cada um diz, é um processo patológico que se caracteriza por uma dor que parte das nádegas e vai até o pé. Esta dor é causada por uma compressão do nervo ciático, que sai da medula por um orifício chamado forame de conjugação. Este tem como ponto de referência entre a quinta vértebra lombar. Se acontece um apoio anormal desta região, em seguida haverá dor, a dor ciática. Este apoio (compressão) origina normalmente de um deslocamento do disco intervertebral e da posição descentralizada de um núcleo chamado núcleo pulposo. A manipulação que nós praticamos com AMATHIEU tinha por objetivo centralizar este núcleo. Nós tínhamos belos resultados, e meu amigo se maravilhava e repetia: “A ciática, é um problema da quinta lombar”.

Por hora, eu aprofundava meus conhecimentos da acupuntura, da homeopatia e da medicina manual com colegas vindos de Lyon, Genebra, Marselha e Paris. Nós havíamos formado um grupo onde nós tínhamos em comum as noções adquiridas pelo estudo e prática destas disciplinas ditas “paralelas”. Nós todos tínhamos fé naquilo que fazíamos. Confrontando nossas observações nas reuniões que aconteciam na minha casa em Lyon, nós tentávamos avançar nossos conhecimentos. Persuadidos pelo grande valor dos médicos aos quais nós nos iniciamos, nós buscávamos, pelo nosso trabalho, compreender a evidência científica. Longe de nos decepcionar, estas novas terapêuticas recebidas ao longo dos anos, nos trouxe alegrias profundas por causa dos resultados causados, resultados frequentemente espetaculares.

É, de longe, graças ao espírito de equipe que reinava entre

nós. que pudemos, cada um com sua parte, compreender a importância destas técnicas médicas e as melhorar. Estas técnicas tinham, e tem, uma grande importância na prática. Elas permitem obter resultados surpreendentes. Eu as utilizo desde o início da minha carreira até hoje. Mas o desejo de aprender mais, o gosto acentuado pela observação, me conduziram para uma combinação de circunstâncias inesperadas para minha primeira descoberta.

Graças à exigência do interrogatório homeopático, eu adquiri o hábito de examinar com muito cuidado meus pacientes, até obter detalhes aparentemente sem interesse. Foi assim que em 1951, eu observei em alguns sujeitos, a presença de uma cicatriz sobre a parte superior da orelha. Coisa curiosa, esta cicatriz era localizada sempre no mesmo lugar. Os pacientes que as tinham me explicavam que se tratava de uma cauterização praticada, com sucesso, por um certa Madame BARRIN, para tratar de ciática. Este pessoa era de Marselha. Seu pai havia lhe confiado o segredo da cauterização, ele havia recebido este segredo de um mandarim chinês, em troca de seu amável acolhimento. A cura era obtida queimando a parte superior do pavilhão com a ajuda de uma ponta de fogo.

Madame BARRIN utilizava este procedimento em Lyon, de maneira ilegal, mas com resultados excelentes. Ela teve a oportunidade de tratar universitários reputados, que partiam de sua casa consideravelmente curados. Uma das curas mais espetaculares foi a que ela obteve na pessoa de Ninon VALLIN.



A célebre cantora pediu para que a madame Barrin a atendesse em sua propriedade, não muito longe de Lyon: a cantora estava acamada há algumas semanas. Madame BARRIN aceita ir tratá-la com a condição de que a consulta fosse feita diante de notoriedades médicas que já haviam examinado o seu caso. O pedido era ousado, mas foi atendido, e, foi diante destas testemunhas que a curandeira atua sobre a cantora... Em alguns instantes, esta última pode se levantar. Evidentemente este sucesso teve como surpreender e espantar estes médicos – tão cartesianos – que assistiam a demonstração. Foi por isto, sem dúvida, que a empírica curandeira pode continuar a exercer sua arte sem se inquietar.

Cauterizar a orelha para curar uma ciática parecia bastante estranho. Mas, consciente do resultado e convencido que era necessário respeitar mesmo sendo inexplicável, eu aceitei este fato sem o criticar. E ainda eu decidi aplicar a técnica sobre o próximo doente que viesse me consultar com esta mesma neuralgia. A frequência desta dor me trouxe imediatamente um homem proeminente. Eu cauterizei sua orelha. Para minha grande surpresa o paciente foi imediatamente aliviado da dor. O resultado era espetacular. Continuando, perplexo, eu não tirei nenhuma conclusão deste fenômeno, mas decidi aplicar novamente o tratamento. E foi feito com sucesso.

Antes de ir mais longe, é necessário notar que as conversas médicas que eu tive com meu pai me restavam na memória. Um médico francês otorrinolaringologista, o Dr. BONNIER, tinha encontrado no interior de um nariz, nos cornetos, correspondências com diferentes partes do corpo. Ele tinha chegado ao ponto de criar um método chamado centroterapia, ou seja, "terapêutica pelos centros nervosos", que se refletiam ao nível das mucosas do nariz. Isto muito me interessou. Diante destas cauterizações auriculares, eu me perguntava: Será que não existe ao nível das orelhas uma correspondência como existe ao nível do nariz? Agindo sobre um ponto do pavilhão auricular, não agiríamos de longe em uma região determinada do corpo?

Durante muito tempo eu pesquisei, mas em vão, pontos da orelha que correspondesse, como aquele do ciático, à uma das regiões do corpo. Porque temos este apêndice, no mínimo estranho, na cabeça; não teria ele um eco em outras partes do soma? A idéia era plausível. E, durante dois anos, três anos, eu picava o pavilhão por aquele ou aquele problema periférico. Sem grandes resultados, eu tenho que admitir. O que prova, uma vez mais, que as tentativas feitas por acaso e sem idéia de diretrizes prévias conduzem frequentemente, no domínio médico, aos impasses.

E então, um dia, diante de uma orelha cauterizada, eu tive um click: eu ouvi a frase que meu amigo AMATHIEU amava repetir. "A ciática, é o problema da quinta lombar". Mas lógico! A ciática, é o problema da quinta lombar! A famosa cauterização não agiria ao nível desta vértebra, e o lugar cauterizado não seria então o lugar de sua representação? A hipótese foi feita. Antes de explicar como ela foi demonstrada, eu gostaria de precisar o que entendemos por somatotopia. Como eu já disse acima, ela é a representação do corpo inteiro ao nível de um órgão, e é vista bastante frequentemente no reino animal, notavelmente no homem, ao nível da "área 4 de Brodman", uma pequena área do cérebro. Os órgãos, cuja função é muito

importante ocupam, nesta somatotopia, uma superfície mais desenvolvida que as outras, com função menos importante. Os braços ocupam uma superfície relativamente restrita enquanto que o polegar cobre uma superfície remarcável para sua dimensão. Isto torna-se compreensível quando sabemos o quanto a função motora do polegar é mais precisa que aquela do braço. Seus movimentos são incomparavelmente mais numerosos e frequentes e mais adaptados à um objetivo específico. Não era então um pensamento ilógico procurar ao nível da orelha uma representação do corpo. Conhecendo o ponto da quinta vértebra lombar, faltava partir daí para ensaiar a verificação deste preciosa hipótese.

Seguindo minhas observações, eu testei muitas conjecturas cuja uma só deveria funcionar: será que o alto da orelha não corresponderia à parte inferior do corpo e a parte baixa da orelha não corresponderia à cabeça?

Elementar, meu caro Watson... Ninguém havia pensado nisto até o presente, e por outro lado, se observarmos não há uma semelhança impressionante da orelha com um feto no seio de sua mãe? Esta similitude me saltava aos olhos. Faltava somente um pouco de trabalho para chegar à demonstrar esta somatotopia.

Um pouco de trabalho... que durou quinze anos!

A senhora BARRIN praticava a cauterização ao nível da anti-hélix. Ao ponto onde chegou minha pesquisa, eu imaginei que toda esta parte da orelha tinha a projeção da coluna vertebral, mas uma projeção inversa, o cóccix se refletia sobre o alto da orelha, e as vértebras cervicais sobre a parte baixa da anti-hélix, perto do anti-tragus.

Há muito tempo eu observei que existia, ao nível do pavilhão, uma dor localizada em um lugar preciso assim que uma parte do corpo adoecia.

Minha função era então pesquisar simultaneamente, ao nível auricular, os pontos dolorosos e, ao nível do corpo, os problemas susceptíveis que os fazia aparecer. Eu fui ajudado nisto por numerosos doentes que se queixavam de suas costas. Bastava então isolar os pontos sensíveis sobre o pavilhão e de encontrar a correspondência anatômica. Após numerosas observações, eu cheguei num esboço da imagem da coluna vertebral na orelha de uma maneira bem precisa. Este resultado, consistia em algumas linhas, fruto de um longo trabalho de paciência, de tentativas e erros, de hesitações e de verificações. A perseverança me recompensou, veremos. Isto não era nada além do que um começo: munido desta "chave vertebral", eu precisava encontrar as correspondências do corpo inteiro.

Mas de qual lado me dirigir? Para minha alegria, eu tinha, com a coluna dorsal uma peça de meu quebra-cabeça; ela me conduziu logicamente para o ombro, pois esta articulação tem raiz na altura das primeiras costelas. Logicamente, os pacientes que sofriam com esta articulação merecem, da minha parte toda uma simpatia e reconhecimento! Eles me ajudaram, através de suas dores, à conduzir com sucesso as pesquisas cada vez mais surpreendentes. Pesquisas que consistiam sempre, essencialmente, em encontrar o ponto doloroso correspondente, ao nível da orelha, à esta ou aquela região do corpo. Foi assim que progressivamente, a descoberta dos pontos do ombro, me dirigiu ao membro superior, às vísceras, enfim. Eu descobri pouco a pouco que as diversas projeções existem em função

não somente da anatomia, mas igualmente da fisiologia. O polegar, por exemplo, é notavelmente hipertrofiado ao nível da sua imagem auricular: lembremos o quanto sua função é importante.

Pouco a pouco, com assiduidade e perseverança, eu consegui organizar as diferentes peças do quebra-cabeça. Seria errado pensar, ao contrário das aparências, que foi sem dificuldade. Para afirmar a existência de uma localização, eu tive que confirmar em dezenas e dezenas de observações. Nada é fácil no campo das pesquisas. Sempre encontramos, no momento do desfecho, uma pessoa ou um evento que vem e coloca tudo a perder.

Também é preciso saber que os pacientes apresentavam, geralmente, muitos outros problemas. Por causa disto, eu também encontrava muitos pontos dolorosos sobre a orelha. Como descobrir suas relações, suas interações? A dificuldade era então maior, principalmente se imaginarmos que cada sujeito tem reações que lhes são próprias. Eu precisava então ter um maior rigor na minha investigação. Com este objetivo, eu criei um modo de detecção muito simples. Eu empreguei a extremidade de uma caneta Bic que, ligada diretamente à uma mola, me permitia uma pressão qualitativamente adequada sobre a orelha, resultando em cada caso, em uma dor mais ou menos aguda, mais ou menos picante, etc.

Graças à esta somatotopia já um pouco elaborada, eu pude, tratando a orelha, obter resultados terapêuticos muito apreciáveis nas dores periféricas. O processo, sempre o mesmo, não oferecia nenhuma complicação. Assim que um paciente vinha me procurar por causa de uma dor no joelho, por exemplo, eu ia procurar na orelha, na região adequada com a pressão da minha "Bic". Eu picava o ponto e assim reparava com um eficácia as vezes tão grande que eu ficava estupefato.

Estes resultados parecem assentar os fundamentos ainda hipotéticos da minha descoberta. Tão bem que eu decidi me abrir aos meus colegas de profissão. Eu fazia parte, na época, de um grupo de médicos interessados pela homeopatia e acupuntura. Nós nos reuníamos mensalmente no meu apartamento, na Praça Bellecour. Durante dois dias, sábado e domingo, nós podíamos, num ambiente familiar, pesquisar teorias que depois podíamos utilizar nos nossos pacientes.

E foi numa destas reuniões que eu senti o momento de dizer "os resultados das minhas pesquisas". A manhã havia terminado, e na sala de espera, transformada para a ocasião em sala de consultação graças à uma maca, nós atendíamos o último paciente. Era um grande homem jovem que sofria de dor de coluna; eu já havia tido a oportunidade de o tratar três dias antes aplicando nele a minha nova técnica, e ele retornou com esperança de uma cura completa. Eu expus aos meus colegas, contando à eles os princípios do método. Um a um examinou a coluna do paciente e localizaram as partes doloridas; eu propus então meu tratamento. Eu encontrei na orelha dois pontos sensíveis, sobre os quais eu coloquei duas agulhas. Enquanto o paciente esperava o efeito, eu continuei minha explicação, baseada nos resultados dos dias precedentes. Somente alguns minutos bastaram. "Ainda doi?". O jovem paciente se contorcia, tentando encontrar sua dor. "Não, eu não sinto mais nada, não doi mais. Desapareceu por completo, não tenho mais dor de coluna".

Novamente um à um, meus colegas tiveram que verificar eles mesmos o desaparecimento da dor. Eles me parabenizaram de maneira calorosa, mas me tentando convencer de que a homeopatia e a acupuntura tinham resultados parecidos. É razoável ir procurar longe aquilo que parece estar perto de mim... Eu não sabia por onde começar, pensando talvez em continuar meus trabalhos. Eu conheci então um colega excepcional cuja intervenção foi decisiva na continuidade das minhas pesquisas.

Jacques NIBOYET era e continua, até agora, um dos melhores acupunturistas da França. Suas numerosas pesquisas fez dele autoridade em acupuntura. Aluno de SOULIE DE MORANT, ele conhecia a acupuntura perfeitamente, ou seja, um médico chinês devia conhecer realmente sua própria arte. Tendo ouvido dizer sobre a atividade do nosso grupo, ele decidiu o frequentar regularmente, e eu o reencontrei no momento preciso onde eu hesitava em continuar minhas pesquisas. Um dia, conversando, eu me abri à ele e contei as curas que eu obtive picando a orelha nos pontos dolorosos. Ele se surpreendeu.

Isto é uma novidade, disse-me ele, desconhecida pelos próprios chineses. Ele me propôs então fazer, se isto fosse agradável para mim, uma apresentação nas "Premières Journées d'Acupuncture" ("Primeiras Jornadas de Acupuntura" – NT), que deveria acontecer em Marselha em fevereiro de 1956

Se isto me fosse agradável? Mas lógico! Eu preparei então um texto e me encontrei no dia marcado diante de cerca de trinta colegas. Nesta época, pouco habituado ao público, eu não ousei falar sem seguir o texto. Eu li minhas linhas escritas sem levantar a cabeça, percebendo através das minhas palavras o silêncio na sala. Eu terminei enfim. Grande foi minha estupefação quando o auditório começou a me fazer numerosas perguntas.

Curiosamente, entre o auditório havia um homem particularmente interessado em minha exposição. Era um médico alemão. O Dr. BACHMANN, de uma estatura pouco comum, ele era um antigo oficial superior. Remarcavelmente inteligente, ele falava muito bem o francês. Eu percebi que ele dividia sua vida entre a arquitetura, o desenho, a música e a acupuntura. Mas aquilo que ele tinha paixão era a orelha! A curiosa morfologia deste órgão o intrigava à tal ponto, que ele chegou à escolher seus colaboradores, quer seja no exército ou na vida civil, segundo a forma de seu pavilhão auricular, que para ele revelava o caráter do indivíduo, e sua saúde psicológica. Nosso encontro foi assim surpreendente para um e para o outro. Após me ouvir com o máximo interesse, BACHMANN veio conversar comigo, transbordando de entusiasmo. Eu aceitei, à pedido dele, escrever para sua revista alemã de acupuntura, artigos que ele se comprometeu em traduzir. Eu não tinha dúvida que ali começava a difusão dos meus trabalhos para o mundo.



De fato, o Dr BACHMANN, uma vez de posse dos meus artigos, os inseriu na sua revista que, naquela época, tinham um grande renome. Sua tiragem era para o mundo todo, entrando muito particularmente no Extremo Oriente.

O acaso quis assim que meus trabalhos alcançassem a China pelo Japão.

A China estava então em plena revolução cultural. Sabíamos que o presidente Mao Tse Tung tinha ordenado a revisão e melhora das técnicas médicas milenares que, sob seu comando, professores e médicos haviam recebido a tarefa de as facilitar e aperfeiçoar. Os observadores chineses que se encontravam no Japão não deixaram de relatar minhas descobertas.

Os artigos que eu havia publicado na revista alemã de acupuntura não podiam estar chegando em momento

mais oportuno! Meus artigos foram então estudados com grande esmero em Pequim, Shangai e Cantão. Eles passaram pela aprovação de antigos chineses, pois eles adotaram amplamente minhas técnicas, utilizando até hoje em dia. Um grande número de chineses, médicos ou leigos, possuem em casa uma orelha de plástico sobre as quais foram inscritos os principais pontos e os ideogramas correspondentes à diversas partes do corpo. Estas orelhas, compradas nas farmácias, permitiam tratar as dores leves ou os problemas mais profundos. Eles me ofereceram um calendário chinês cuja imagem ilustrava este novo costume amplamente utilizado pelos famosos "médicos de pés descalços".

Continuando sua jornada, a terapia auricular fez então um tour ao redor do mundo. Em 1970, quando os americanos foram capazes de desfrutar a novidade de paisagens chinesas, graças ao presidente Nixon, eles ficaram surpresos ao descobrir esta nova acupuntura. Os franceses, por sua vez foi para o Extremo Oriente; eles voltaram com as novas técnicas chinesas "made in France". Curiosamente, se por um lado os "Filhos do Céu" (forma de chamar os chineses – NT) de bom grado me cumprimentam como o inventor deste novo método, alguns franceses preferem ignorar o fato para argumentar que os chineses, em sua revolução cultural abriu novas perspectivas para o uso de agulhas.

* Reprodução proibida sem autorização do autor.
Copyright © Raphaël Nogier (livro em processo de tradução para o português).

Tradução feita pela: Dra. Larissa A. Bachir Polloni.
(Escola Raphaël Nogier de Auriculoterapia Clínica – contato@escolanogier.com.br)

Marketing, Comunicação Gráfica e os Terapeutas

Gilberto Antônio Silva

Marketing e comunicação gráfica são dois elementos indispensáveis na atuação de qualquer clínica, escola ou profissional de Medicina Chinesa ou outra terapia alternativa. É através destes mecanismos que seu trabalho é reconhecido e procurado. Não importa se você tem um tesouro imenso de conhecimento ao seu dispor capaz de mitigar a dor e levar a saúde aos seres humanos se ninguém souber disso. Levar essa informação a quem precisa é fundamental.

Existe uma máxima em publicidade que diz que não importa que você tenha o melhor produto do mundo se ninguém souber disso. Nada mais verdadeiro. Divulgação e marketing é uma ciência que transcende o folheto "bonitinho" e cria um clímax emocional que incita o prospect a agir.

Ser profissional em nossos dias atuais significa agir com profissionalismo em todas as áreas de atuação, inclusive na divulgação dos serviços. Ocorre frequentemente de alguém me procurar dizendo ser de uma empresa excepcional ou que é um profissional exemplar, etc, e depois de toda a conversa sobre a excelência de seus produtos ou serviços aparecer com um cartão de visitas confuso e feio (sem harmonia), com um e-mail gratuito tipo bol, hotmail ou pop (!). Não tenho nada contra esses serviços, mas onde está o site destes profissionais? São extremamente capazes em sua área e não tem nem um domínio próprio na internet? Isso vale também para sites que estão com domínio próprio tipo www.seunegócio.com.br, mas o e-mail divulgado ainda é fulano@bol.com.br.

Divulgação e marketing são fatores muito sérios na nossa vida profissional. A maioria das pessoas faz algum tipo de anúncio ou folheto, uma vez, sem técnica nenhuma, e fica

esperando os clientes fazerem fila. Quando isso não acontece ele se frustra e diz que propaganda "não funciona". Acredite, já ouvi isso milhares de vezes.

Para uma divulgação dar frutos adequados precisamos analisar o produto, escolher bem o tipo de divulgação, a mídia em que será desenvolvida, o público-alvo, a técnica de montagem do cartão, anúncio ou folheto, sua maneira de distribuição e, principalmente, o nosso objetivo. Divulgar a empresa, vender um produto, criar demanda, estimular visitas, tudo isso deve ser desenvolvido de maneiras diferentes. A primeira coisa em mente é seu objetivo com tudo isso: trazer novos clientes, aumentar a fidelidade dos já existentes, divulgar sua clínica ou serviço, estimular o interesse pela técnica que utiliza, informar melhor as pessoas sobre essa técnica, e outros mais.

Aqui precisamos abrir um parêntese para esclarecer um ponto importante. Existe muita confusão sobre marketing e propaganda. Marketing é a análise e planejamento estratégico de um produto ou serviço e propaganda é a divulgação deste produto ou serviço. Um simples cartão de visita é, basicamente, um poderoso elemento de propaganda que segue as diretrizes do plano de marketing que você traçou para sua técnica, seu serviço, sua escola ou sua clínica.

Marketing: Estudo do mercado através de análise de produtos, clientes, fornecedores, economia, tecnologia e outros parâmetros, definindo objetivos e metas e mostrando caminhos para que se busquem estes objetivos.

Propaganda: A divulgação da empresa, produto ou serviço para seus consumidores. Lida prioritariamente com o cliente e está atrelada ao marketing, pois este define os parâmetros de divulgação e a propaganda os executa.

Podemos dizer com segurança que a dobradinha marketing/propaganda é a ferramenta de desenvolvimento de seu negócio - sem ele, as coisas param.

Também existe certo preconceito contra a propaganda, como se fosse criada para convencer as pessoas a tomarem determinadas atitudes. Bem, isso é verdade. Mas não há nada de errado nisso e o praticamos todos os dias com o marido ou esposa, filhos, pais, vizinhos, colegas de trabalho, clientes, chefes. Quem nunca tentou convencer ninguém de algo que atire a primeira pedra.



Um logotipo deve trazer o maior número possível de informações sobre a área de atuação do profissional. Esse logo desenvolvido pelo autor incorpora até o endereço na internet.

PROFISSIONALIZANTE

Curso de Quick Massage

Simple de ser executada mas de grande versatilidade e eficiência, o Quick Massage é uma terapia conhecida, de grande aceitação e valorização, e que trará muitos benefícios em seu trabalho como terapeuta.

Curso de formação COMPLETO:
Apostila, práticas, ambulatório e certificado

Dias 11 e 12 de setembro
das 09 às 18h
- teoria e prática -

Dia 18 de setembro
estágio
ambulatório



Satori
Espaço Terapêutico & Holístico

Av. Loureiro Junior, 32
Fone: 555-8765
www.satorispecial.com

Inscrições online:
parcele no cartão de crédito



PROFISSIONALIZANTE

Curso de Quick Massage

Simple de ser executada mas de grande versatilidade e eficiência, o Quick Massage é uma terapia conhecida, de grande aceitação e valorização, e que trará muitos benefícios em seu trabalho como terapeuta.



Curso de formação COMPLETO:
Apostila, práticas, ambulatório e certificado

Dias 14 e 15 de agosto das 09 às 18h - teoria e prática
Dia 21 de agosto - estágio ambulatório

Satori
Espaço Terapêutico & Holístico

Av. Loureiro Junior, 32
Fone: 555-8765
www.satorispecial.com

A mesma informação para uma divulgação em cores impressa em offset ou em preto e branco para ser xerocada deve ter tratamentos completamente diferentes, com técnicas próprias.

Entidades beneficentes e filantrópicas utilizam o marketing e a propaganda para seus fins humanitários. Assim como armas de fogo não são perigosas por si mesmas mas sim o dedo que vai ao gatilho, o marketing e a propaganda não são maléficas se forem usadas para o bem. Basta se manter no lado de cá da Força e tudo correrá para o melhor.

Marketing e Propaganda

As pessoas normalmente não sabem disso, mas marketing e propaganda são CIÊNCIAS. O marketing é francamente mensurável e desenvolvido de maneira racional e planejada. Sabemos, por exemplo, que uma pessoa tomará a decisão de compra depois de ver seu anúncio 3 vezes. Raramente o fará antes, então não adianta anunciar seu serviço, sua escola ou clínica uma vez e desistir. É preciso persistência. Existem muitos outros estudos deste tipo para se conhecer como o consumidor pensa e age a fim de montar a melhor estratégia de divulgação.

A propaganda também é ciência. Para qualquer cartão de visitas, folheto ou anúncio existem parâmetros para uso de fontes, psicologia das cores, razão e proporção, uso do espaço em branco, posicionamento, material utilizado, etc. Pensava que era coisa simples, hein? São muitas as coisas que devemos observar nestes materiais e cuja combinação poderá trazer ou não o sucesso.

Todo fechamento de negócio, seja vender um material, angariar novos alunos ou conseguir clientes, se baseia em quatro passos:

1. mostrar que o produto/serviço existe
2. provar sua superioridade junto aos concorrentes

3. revelar como a vida do cliente será melhor com o produto/serviço
4. estimulá-lo a utilizar/adquirir

É comum no Brasil que as empresas encarem a divulgação como uma "despesa", sem pensar nos benefícios que ela traz. Mesmo que um anúncio "fracasse" no sentido de encher sua clínica, a sua marca e produto/serviço foram vistos pelas pessoas e isso poderá fazer diferença em uma utilização futura ou na indicação para outros. Escuto muitas vezes (mais do que gostaria) o argumento de que "não preciso fazer divulgação".

Nestes casos eu retruco, educadamente: "Realmente, quem precisa de divulgação é a Coca-Cola, não é?". Você já parou para analisar a quantidade de divulgação que a Coca-Cola faz em todas as mídias, em patrocínios esportivos, em shows e eventos, em material promocional e brindes? Depois de mais de 100 anos de existência e de ser vendida em mais de 200 países por todo o mundo, por que a Coca-Cola continua fazendo divulgação? Ora, porque quem parar, morre. A concorrência está aí.

Mesmo que você não tenha o objetivo de vender imediatamente, a divulgação fortalece a memória da marca de seu negócio e produto/serviço na mente dos seus consumidores.

Sendo mais específico, um simples cartão de visitas possui características próprias, assim como um folheto ou folder (folheto com dobra), um site, um anúncio em jornal, um anúncio em revista. Existem mesmo várias diferenças conceituais entre um anúncio em preto e branco e um colorido. São diferenças cruciais que podem levar ao sucesso ou ao fracasso.

Para pessoas que buscam acupuntura por R\$ 5,00 a sessão não faz muita diferença se o folheto é colorido ou em preto e branco. Já para quem está disposto a pagar R\$ 200,00 por uma consulta, faz toda a diferença. O público-alvo é que manda no material.

Conclusão

Existe todo um universo ainda desconhecido dos profissionais de terapias alternativas e Medicina Chinesa dentro do marketing e das ferramentas de divulgação. Elaborar uma estratégia de ação e implementá-la através de divulgação com material gráfico de qualidade é primordial para sua imagem como profissional e de seu serviço, clínica ou escola.

Mesmo que sua melhor propaganda seja boca-a-boca e jamais precise colocar um outdoor com seu anúncio na rua, ainda assim entregar um simples cartão de visita mal-feito a uma pessoa é motivo de enorme vergonha.

Meu objetivo com esse curto artigo sobre tão vasta área é alertar os profissionais de Medicina Chinesa e outras terapias sobre a existência de uma enorme gama de detalhes que podem

impactar profundamente sua atuação. Todo cuidado é pouco na elaboração de estratégias de negócio e no material gráfico produzido, físico ou digital. Isso pode requerer algum empenho em estudos ou até mesmo a contratação de um profissional qualificado.

Persista sempre e evolua continuamente.

○ sucesso já é seu.

Gilberto Antônio Silva é jornalista, acupunturista e escritor. Atua no mercado editorial de cultura oriental desde 1991 e é autor, entre outros, do livro "Segredos da Comunicação Profissional". É atual Coordenador Editorial da revista Medicina Chinesa Brasil. E-mail: gilberto@longevidade.net



Instituto Hua Tuo de Medicina, Artes Marciais e Cultura Chinesa

Seminário de Introdução ao Kiko Matsumoto Style (KMS) com Grace Rollins, M.S., L.Ac.

- Introdução: Breve história do Mestre Nagano e da Mestra Kiiko Matsumoto.
- Explicação de métodos diagnósticos e palpção no KMS; padrões mais importantes de Hara, costas, pescoço
- Localizando pontos por palpção, e o método de palpção cruzada para verificar os pontos
- Técnicas de acumoxa (agulhamento, okyu e kyutoshin) do KMS
- Introdução aos padrões e tratamentos do KMS: Sistema Imunológico e Oketsu.
- Padrão de Qi de Estômago
- Padrões e tratamentos Adrenal e do Sistema Nervoso Autônomo
- Introdução ao tratamento de Meridianos e Zang-Fu: tratamento "Metal-Água" e "Jue do Pé."
- Demonstração e prática em grupos
- Identificando obstáculos para um tratamento bem sucedido (exemplos de cicatrizes, Qi do Estômago, etc. introdução ao tratamento de cicatrizes)
- Prática, Revisão e Análise

Investimento:

R\$ 1.000,00 até o dia 20/04/2015.

R\$ 1.100,00 após o dia 20/04/2015 até o dia do seminário, caso haja vagas.

Data: 26, 27 e 28 de junho de 2015.

Horário: 9 às 17h

Local: EBAMEC Escola Brasileira de Medicina Chinesa

Rua Visconde de Parnaíba 2.727 - São Paulo

(Próx metrô Bresser Mooca)

INF.: (11) 3101-0849 / 99980-8656 cursos@huatuo.com.br



Grace Rollins é uma especialista no estilo de Kiiko Matsumoto de acupuntura (KMS). Formou-se na Universidade de Yale em 2001 e depois iniciou seus estudos de Medicina Oriental em 2004 com shiatsu e moxabustão. Graduou-se com um Mestrado em Acupuntura pela faculdade Tristate College of Acupuncture em 2008. Desde 2008 Grace tem aprendido na clínica da Mestra Kiiko regularmente, também auxiliando-a em seminários.

Seminário de Acupuntura (KMS) com a Dra. Kiiko Matsumoto

Datas e valores a definir para 2016

Para participar deste seminário é necessária a participação neste Seminário de Introdução ao KMS - Kiiko Matsumoto Style.

Pela primeira vez no Brasil!

嶗山 Laoshan

Conhecimento para uma vida melhor

Cursos de Aperfeiçoamento com o Prof. Gilberto Antônio Silva

Maio

TaoQi - Conhecendo e controlando sua energia (Módulo Inicial)

Conheça melhor o Qi (Ki, Prana), como funciona e como você pode controlá-lo e utilizá-lo. Através da sabedoria milenar dos antigos taoístas e das modernas técnicas da Parapsicologia como fotos Kirlian, você descobrirá um novo universo. Inclui teoria e exercícios práticos como percepção e manipulação da aura, prevenção de ataques psíquicos, vampirismo, relacionamentos sob a ótica energética e muito mais

Dia 23 (sábado), das 09 às 12h Investimento: R\$ 150,00

Junho

TaoQi - Conhecendo e controlando sua energia (Módulo Avançado)

Disponível para todos que fizeram o **Módulo Inicial** ou tiverem sólido conhecimento prévio de Qigong, Reiki ou outra modalidade de uso da energia universal. Veja como efetuar limpezas energéticas, curas espirituais - funcionamento e prática, captação da energia da natureza (estrelas, mares, florestas, etc...), o segredo da cura à distância, interação com animais, plantas e minerais e outros temas relacionados.

Dia 27 (sábado), das 09 às 17h Investimento: R\$ 150,00

Faça os dois módulos de TaoQi por R\$ 250,00

Julho

Transmutação Pessoal

A Transmutação Pessoal é um conceito, mais do que uma técnica, desenvolvido a partir da filosofia Taoista e do I Ching, o milenar "Livro das Mutações" da China antiga, escrito em 1021 a.C.. Vivemos em um universo pleno de mudanças e devemos aproveitar essas mudanças em nossa vida para nos aperfeiçoarmos. Para isso devemos atuar nas quatro dimensões do ser humano, simultaneamente: corpo, energia, mente e espírito. Um curso simples mas que vai mudar sua vida para sempre.

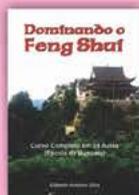
Dia 04 (sábado), das 09 às 17h Investimento: R\$ 200,00

IMPORTANTE:

Devido a vários pedidos de pessoas que perderam as datas, estaremos abrindo em breve **novas turmas** de CRYSTAL HEALING (Terapia com Cristais) e O TAO DA CURA. Pedimos aos interessados que entrem em contato por e-mail e deixem seus dados e cursos de interesse para que possamos montar as classes.

Promoções não são cumulativas

Alguns livros do Prof. Gilberto Antônio Silva



O Homem Superior ao ouvir sobre o Tao Esforça-se para poder realizá-lo
O homem mediano ao ouvir sobre o Tao Às vezes o resguarda, às vezes o perde
O homem inferior ao ouvir sobre o Tao Trata-o às gargalhadas.
(Tao Te Ching, 41)

Não há planície que não seja seguida por uma escarpa.
Não há partida que não seja seguida por um retorno.
(I Ching - Hex. 11)

O Homem Superior é inesgotável em sua disposição de ensinar e ilimitado em sua tolerância e proteção ao povo.
(I Ching. Hex. 19)

Local dos eventos:



Rua das Azaléas, 67 - Mirandópolis - São Paulo
(Próximo ao Metrô Praça da Árvore)

- Inscrições pelo nosso site
- Pague com **boleto** ou **cartão de crédito**
- Matrículas com depósito em conta tem **10% de desconto**
- Acompanhantes tem **50% de desconto**
- Não aceitaremos inscrições no dia do evento, pois os certificados são impressos em gráfica. Não deixe para a última hora!
- Todos os eventos possuem certificado

Dúvidas?
Entre em contato:
courses@laoshan.com.br
(11) 97587- 4545

A arte do diagnóstico por meio da acupuntura clássica envolve descobrir em qual "caminho" o paciente está lutando com. Isto permite ao acupunturista compreender e se concentrar na camada específica de qi na qual o paciente se encontra. Trata-se de uma forma de se ouvir e ver a pessoa, criando idealmente a ressonância necessária para que a cura ocorra.

Qual a língua sendo utilizada pelo paciente? Como eles exibem a si mesmos? Sua complexão se encontra muito pálida ou rosada, ou apresenta varicosidade ao longo da pele? As emoções, as quais se relacionam ao nível ying, parecem ser a etiologia do quadro? Estes são sinais clássicos dos Vasos Luo Longitudinais, visto que estes canais se manifestam em "descoloração," e se relacionam ao nível ying. Ou, há sintomas de vulnerabilidade ao ambiente externo, os quais aparentam estar enfraquecendo a constituição, sugerindo uma relação entre wei e yuan qi, associada aos Canais Divergentes. Ou, a pessoa continua fazendo referência a coisas que ocorrem na família, associada aos Canais Extraordinários e o nível do yuan qi constitucional?

Os sistemas de canais prove grande latitude em "tratar o indivíduo" – um atributo que coloca a Medicina Chinesa à parte do modelo médico ocidental moderno. Ao se identificar o nível de qi no qual o paciente se encontra, pode-se trabalhar

individualmente em um nível altamente personalizado de "espírito". Nem todas as pessoas estão focadas no nível dos Canais Principais. Alguns encontram-se mais no que se relaciona aos Canais Divergentes ou Vasos Luo. Para se tratar a paciente utilizando os 60 Canais "Secundários" da acupuntura pode muitas vezes chegar mais perto de onde o paciente se encontra, criando uma ressonância ainda maior, e muitas vezes resultados muito intensos.

Se nos permitirmos nos inspirar pela sabedoria de Sun Si-Miao, acupunturistas modernos e fitoterapeutas podem se beneficiar do Ling Shu. É por meio do espírito que a cura ocorre. A sabedoria dos antigos contém o código, ou "eixo" para o espírito de cada um de nós, e também para a bela medicina que amamos. Para se retornar à fonte da medicina, enraizada na história clássica, este é o retorno ao espírito da acupuntura.

**Tradução: Paulo Henrique Pereira Gonçalves- Acupunturista e docente da Escola Brasileira de Medicina Chinesa*

Acupuntura Clínica

Curso Avançado para Profissionais Acupunturistas



Prática Clínica: Supervisionada nos Ambulatórios da própria Escola

Abril de 2015

Amplie seus horizontes e aprofunde seus conhecimentos!

Conteúdo resumido:

- Apresentação das principais doenças;
- Diagnóstico pela Medicina Chinesa;
- Diferenciação de Síndromes/Padrões;
- Princípios Terapêuticos;
- Tratamentos por especialidade:
 - **Neurologia;**
 - **Neurologia II (AVC);**
 - **Emergência;**
 - **Ginecologia e Obstetrícia I e II;**
 - **Dermatologia;**
 - **Gastroenterologia;**
 - **Pediatria;**
 - **Cardiologia;**
 - **Pneumologia;**
 - **Endocrinologia.**



针灸



www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713

Qual é a Diferença na Natureza e na Aplicação Clínica do VC-6 (Qihai) e VC-4 (Guanyuan)?

Li Jie*

Durante meus anos de ensino da acupuntura, muitos estudantes faziam a mesma pergunta: “Qual a diferença entre VC-6 (Qihai) e VC-4 (Guanyuan)?”

Este artigo explicará a diferença entre VC-6 (Qihai) e VC-4 (Guanyuan), usando os textos clássicos da Medicina Tradicional Chinesa

VC-6 (Qihai)

VC-6 (Qihai) – o mar do Qi – foi primeiro descrito no Zhen Jiu Jia Yi Jing (Tratado Clássico de Acupuntura e Moxabustão). Este ponto também é chamado Dan Tian. É o lugar onde o Yuan Qi foi formado e é concentrado. VC-6 (Qihai) é a exalação do Yuan Qi. Pode tanto apoiar e fortalecer o Qi do Baço, quanto exalar o Qi da Bexiga para distribuir Jin (do Jin-Ye) através do corpo inteiro. VC-6 (Qihai) é um dos mais importantes pontos para tonificar e regular o Qi.

VC-6 (Qihai) tem as seguintes principais funções na aplicação clínica:

- Tonificar o Yuan Qi e elevar o Yang Qi: Pode-se usar o VC-6 (Qihai) como principal ponto para tratar todos os tipos de Síndromes de Deficiência dos Zang Fu; a combinação com VG-20, VC-12, VC-4 (Guanyuan), e E-36 (Zusanli) pode elevar fortemente o Yang Qi para resolver as Síndromes de Submersão do Qi.

- Tonificar o Qi do Rim e regular a menstruação: Usar VC-6 (Qihai) com VC-4 (Guanyuan), VC-3 (Zhongji), BA-6 (Sanyinjiao), E-29 (Guilai) e B-23 (Shenshu) é a fórmula para tonificar o Qi do Rim para tratar, por exemplo, impotência, hemorragia do útero, leucorréia e menstruação irregular.

- Regular o mecanismo do aquecedor inferior: VC-6 (Qihai) é também referido como Dan Tian, o local onde todo o Qi do corpo é concentrado. Para o tratamento de distensão no abdome inferior e Síndrome do Porquinho Correndo, é combinado com VC-17 (Shanzhong), TA-6 (Zhigou) e F-3 (Taichong).

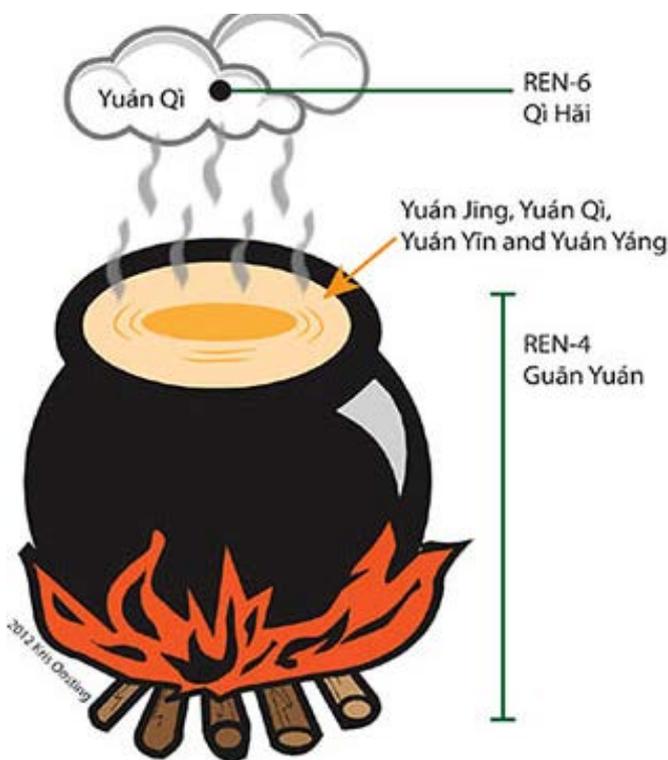
VC-4 (Guanyuan)

VC-4 (Guanyuan) – Portão fechado do Yuan – foi primeiro descrito no capítulo 21 do Ling Shu. O nome indica que VC-4 (Guanyuan) é a reserva do Yuan Yin, Yuan Yang, Yuan Jing e Yuan Qi. VC-4 (Guanyuan) é o portão da vida entre os dois rins e é relacionado com o Ming Men, Yuan Qi do Triplo Aquecedor e o movimento do Qi entre os rins. É o ponto de encontro do meridiano do Vaso Conceção com os três meridianos Yin dos pés, tanto quanto é o ponto Mu frontal do Intestino Delgado.

VC-4 (Guanyuan) é a raiz dos doze meridianos e dos cinco Zang e os seis Fu. É o ponto mais importante para tonificar o Yang do Rim. Usar moxa no VC-4 (Guanyuan) como principal ponto para tratamento de todos os tipos de Síndromes de Deficiência de Yang. VC-4 (Guanyuan) também fortalece o Yang e cessa o colapso do Yang Qi.

É dito no Bian Que Xin Shu (Livro dos Segredos de Bian Que), escrito por Dou Cai, na dinastia Song: “No caso de algum de seus quatro membros estiver com extremo frio, com um pulso fino e filiforme em todas as seis posições (wei xi mai), isto significa que o Yang Qi caminha para o colapso, 300 cones de moxa são necessários de serem aplicados no VC-4 (Guanyuan) imediatamente, para recuperar o Yang e a vida.”

Não somente o VC-4 (Guanyuan), mas também o VC-8 (Shenque) e VG-4 (Mingmen) têm a função de tonificar o Yang. VC-8 (Shenque) é usado para aquecer e tonificar o Yang do Baço e VG-4 (Mingmen) apoia o fogo do Ming Men



Conclusão

De acordo com os textos clássicos, a principal diferença entre o VC-6 (Qihai) e o VC-4 (Guanyuan) é:

- VC-6 (Qihai) é o principal ponto para tonificação do Yuan Qi
- VC-4 (Guanyuan) é o principal ponto para aquecer e fortalecer o Yang do Rim e indiretamente nutrir o Yin do Rim e Jing.

O mecanismo é representado na ilustração abaixo.

VC-4 (Guanyuan) é como um caldeirão, no qual contém Yuan Qi, Yuan Jing, Yuan Yin e Yuan Yang. Se alguém tonificar VC-4 (Guanyuan), mostrado como o fogo sob o caldeirão, o conteúdo se torna disponível, Abre-se o portão (Guan), VC-6 (Qihai) então, ativa o Yuan Qi disponível.

Prof. Dr Li Jie é fundador do Instituto de Pesquisa dos Clássicos da Medicina Tradicional Chinesa e professor adjunto na Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Shandong (SDUTCM). Ele pode ser encontrado através do site www.tmclassics.org

Edição e ilustração: Kris Oosting, co-fundador do Instituto de Pesquisa dos Clássicos da Medicina Tradicional Chinesa

Tradução de: Luciano de Freitas Pereira - Acupunturista, Químico e Fitoterapeuta

嶗山
Laoshan

Conhecimento para uma vida melhor

Curso de Marketing e Comunicação Gráfica para Terapeutas

Passa a imagem certa de seu serviço para seus clientes, com profissionalismo e muito mais eficiência.

Um curso objetivo e direto sobre um tema importante para os terapeutas profissionais. Conheça importantes ferramentas de marketing e comunicação e aprenda a desenvolver folhetos, anúncios, sites e cartões de visita mais eficientes e bonitos. Linguagem gráfica, psicologia das cores e diagramação incluídas.

- ✓ Importância da divulgação profissional
- ✓ Divulgação institucional x comercial
- ✓ O grande segredo do marketing
- ✓ Montando seu folheto passo-a-passo
- ✓ Elementos gráficos
- ✓ Criando emoções com as cores
- ✓ Palavras mágicas
- ✓ Cuidados com os textos
- ✓ Montando seu cartão de visitas
- ✓ Exemplos de erros e acertos
- ✓ 10 erros mortais do marketing
- ✓ Como divulgar seu serviço de graça



Ministrante: Prof. Gilberto Antônio Silva – Jornalista, Escritor e Terapeuta, dedica-se ao estudo e prática da cultura e filosofia oriental desde 1977. É atual Coordenador Editorial da revista *Medicina Chinesa Brasil* e autor de 14 livros. Foi um dos grandes pioneiros em publicações de artes marciais no Brasil, sendo ainda fundador da revista *Oriente*, do boletim *Saúde & Longevidade* e do jornal *Oriente ABC*. Prestou serviços de comunicação para várias organizações de renome como OAB-SBC, SPA Mediterrâneo, Associação de Medicina Chinesa e Acupuntura do Brasil (AMECA), Keiko's-Prevenção e Saúde, CEMETRAC, União Internacional de Artes Marciais, Fundação Prentice Mulford, Associação Brasileira, Instituto Pequim e outros.



Os participantes ganharão o livro "Segredos da Comunicação Profissional" inteiramente grátis!

20% de desconto em depósito bancário

3x s/ juros no cartão



Marque em sua agenda:

Dia 18 de Abril, das 09 às 17h
Investimento: R\$ 350,00
(incli certificado e apostila)

Local: Niten - Estratégia e Arte Corporal
São Paulo (Próx. ao Metrô Pça da Árvore)



Laoshan Conhecimento para uma vida melhor

www.laoshan.com.br

Z'ev Rosenberg

Nesta edição temos a honra de ter uma entrevista com o internacionalmente renomado professor Z'ev Rosenberg que atua e ensina há muitos anos nos Estados Unidos e tem grande experiência no estudo e integração clínica dos textos clássicos, além de ter uma abordagem terapêutica onde busca extrair o melhor para o seu paciente em termos da combinação clínica da Acupuntura-Moxabustão e a Fitoterapia Chinesa.

Z'ev esteve à frente do departamento de Fitoterapia Chinesa de uma das mais famosas instituições americanas, Pacific College of Oriental Medicine em San Diego, por nada mesmo que 23 anos, até ter se aposentado no ano de 2013.

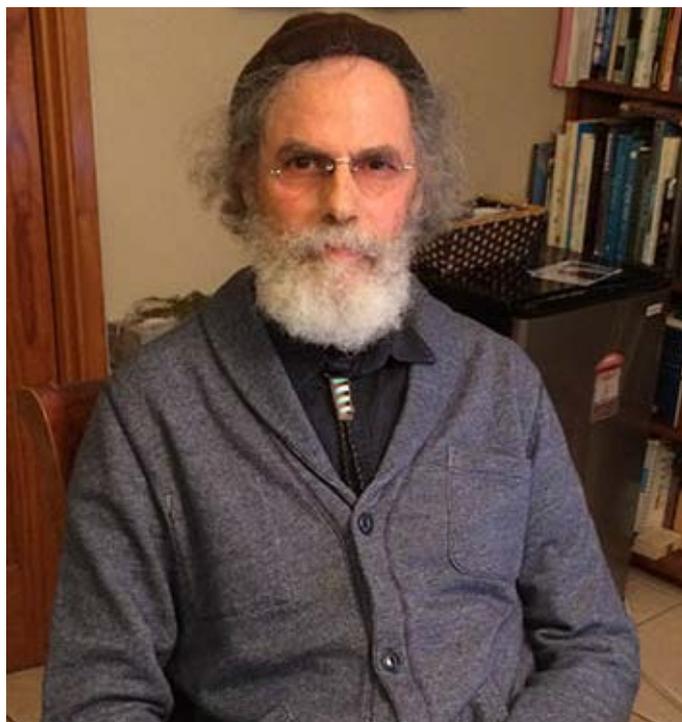
*Ele escreveu artigos para diferentes jornais e revistas profissionais na área da Medicina Chinesa e da macrobiótica, além disso ele é consultor e desenvolvedor de produtos para a Kan Herb Company, na Califórnia. Ele continua a escrever artigos profissionais e está atualmente trabalhando em dois projetos de livros: *Return of the Yellow Emperor: Ecological Medicine for the 21st Century* (Retorno ao Imperador Amarelo: Medicina Ecológica para o Século XXI), e *Healing the Broken Vessel* (Curando o Vaso Quebrado).*

Gostaríamos de indicar o seu novo site, recém lançado, para quem desejar ter mais informações sobre este grande profissional: <http://zevrosenberg.com>

Prezado Z'ev Rosenber, primeiramente eu gostaria de agradecer por ter aceitado participar desta entrevista. Eu compreendo que esta primeira pergunta acaba sendo um "cliché", mas acredito que muitos de nossos leitores estariam interessados em saber como você desenvolveu seu interesse pela Medicina Chinesa.

Quando eu era adolescente nos anos 60, início dos anos 70, eu tive a sorte de viver em um período de abertura para oportunidades culturais e novas abordagens em relação ao estilo de vida. A revolução musical introduzida a nós todos, através dos Beatles, Rolling Stones, dentre outros grupos e músicos; a dieta macrobiótica; o yoga. Como eu sempre tive uma saúde bastante sensível desde a minha infância (com alergias, bronquite) que não respondiam aos tratamentos da medicina ocidental, eu estava em busca de abordagens alternativas. Tanto a macrobiótica como a yoga melhoraram muito a minha saúde, e eu ainda pratico ambas nos dias atuais. Ao passo que eu investigava sobre a macrobiótica, aprendi que ela era baseada na Teoria de Yin e Yang, que vinha da Medicina Asiática. Diversos professores de macrobiótica, incluindo Georges Ohsawa haviam sido treinados em Acupuntura e Fitoterapia Chinesa, assim meu interesse já estava instalado.

E como você atingiu seu objetivo de aprender e praticar a Medicina Chinesa?



Como muitos jovens da minha época, eu me envolvi no grande boom dos negócios relacionados com alimentos naturais, tanto no varejo como no atacado. Mas eu não era bom nos negócios e queria uma relação mais próxima com a possibilidade de ajudar as pessoas e a saúde delas. Então eu primeiramente aprendi Shiatsu, e então iniciei um centro de macrobiótica, inicialmente em Santa Fe, e então em Colorado. Na metade da década de 70 fui para uma escola de naturopatia em Santa Fe para aprender sobre fitoterapia ocidental e artes corporais. Naquele período, eu conheci meu primeiro professor de Medicina Chinesa Michael Broffman e dentro de poucos anos já fui capaz de encontrar uma escola de Medicina Chinesa também em Santa Fe.

Eu sei que você estudou com o Dr. Arnaud Verluys, que também já foi entrevistado por nós em nossa segunda edição, um grande expert no Shang Han Za Bing Lun. Você poderia, por favor, dividir algumas palavras sobre a importância deste grande Clássico na sua prática?

A Medicina Chinesa possui uma história bastante longa e vasta. Como praticamente todas as pessoas treinadas no oci-

dente, os programas de fitoterapia chinesa eram baseados em poucos livros que eram, vamos dizer uma pincelada, em outras palavras, formulas tendo mais de 1800 anos de história, muito ecléticas. Mas desde o início desta minha exposição à medicina asiática, fui apresentado ao Shang Han Lun, assim meu interesse já havia iniciado. Quando uma tradução do Shang Han Lun foi publicada na década de 90, eu a devozei, ao ponto que eu comecei a ensinar um curso sobre este livro. Muitos anos depois eu fui a Portland, Oregon, para encontrar com o Dr. Versluys após ter lido alguns de seus artigos e iniciei estudos de aprofundamento com ele cerca de 8 anos atrás. Isto confirmou para mim a grande importância do conhecimento das raízes da matéria (fitoterapia chinesa) através destes textos de clássicos, e que as fórmulas de base foram idealizadas e desenvolvidas através de livros como Shang Han Lun, e a fonte da Matéria Médica para ervas individuais é o Shen Nong Ben Cao Jing, ambos escritos durante a Dinastia Han.

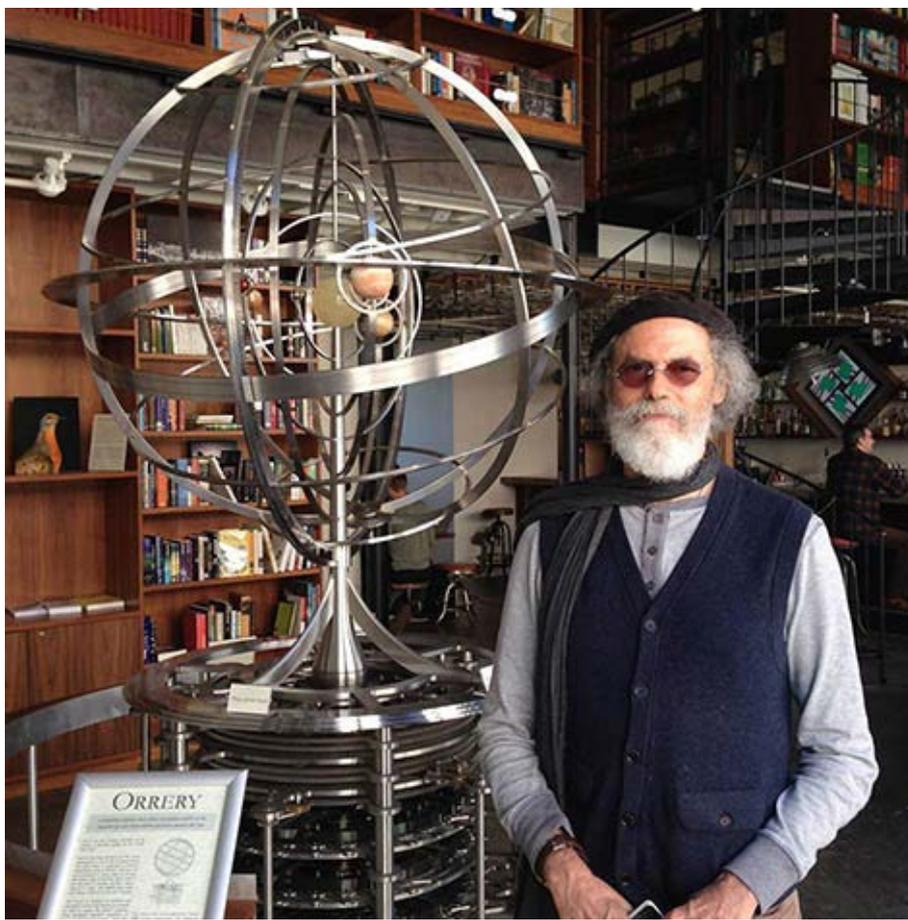
A maioria dos praticantes no Brasil, quando dizem que praticam Medicina Chinesa, estão indicando que atuam apenas com Acupuntura. Quais Clássicos você poderia sugerir a eles?

Eu primeiramente aconselharia a eles que pudessem ampliar seus horizontes e estudar/aplicar a fitoterapia chinesa também, pois há uma quantidade imensa de conhecimento prático, teorias e estudos de patologias disponíveis nesta área. Eu pratico ambos, acupuntura-moxabustão e fitoterapia chinesa, de modo que eu gostaria de recomendar a leitura de base do Su Wen, do Ling Shu e do Nan Jing, ademais de diversos outros clássicos da acupuntura como base para o estudo.

Ainda neste mesmo tópico, como você integra a acupuntura e as ervas na sua estratégia de tratamento?

Deve ser destacado que acupuntura-moxabustão e a fitoterapia chinesa trabalham muito bem em conjunto, mas a acupuntura-moxabustão é baseada mais na Teoria de Canais, enquanto que a fitoterapia chinesa é mais baseada na Teoria dos Órgãos e Vísceras. Desta forma, nota-se que há diferentes processos de pensamento em cada abordagem, e o profissional tem que saber que elas apresentam estes diferentes processos de pensamento para que possa desenvolver tanto as prescrições da acupuntura como as prescrições da fitoterapia.

Como você é uma pessoa que é realmente envolvida no ensino da fitoterapia chinesa por muitos anos, qual seria a sua opinião em relação à utilização excessiva dos chamados remédios patenteados?



Isto realmente depende do que está sendo denominado “remédios patenteados”. Muitos dos produtos importados da China tiveram problemas de qualidade, mas se o profissional conseguir produtos potentes e de alta qualidade de algumas companhias nos Estados Unidos ou Europa, já seria OK.

Mas com o objetivo de prescrever ervas de forma adequada, o profissional necessita ter uma base flexível de conhecimento, boas habilidades diagnósticas e a capacidade de escolher dentre diferentes fórmulas, qual ou quais necessitam para serem combinadas ou modificadas.

Nota do Editor: o termo remédio patentado é muito utilizado na literatura ocidental para indicar o termo chinês Zhong Cheng Yao, que literalmente indica remédio pronto. O Zhong Cheng Yao (中成药) seria relacionado com aquelas preparações que são possíveis de encontrar já preparadas em farmácias, sem qualquer possibilidade e modificação por parte dos profissionais e que, por questões de segurança (visto que a maioria são vendidas diretamente no balcão), possuem uma dosagem e, conseqüentemente, potências mais baixas.

Soube que você possuem um programa especial de ensino sobre o Nan Jin que é muito bom. Pessoalmente publiquei uma tradução do Nan Jing ao português e realmente gosto deste livro e da forma com que as teorias são apresentadas e promovidas. Você poderia, por favor, partilhar alguns de seus pensamentos sobre a primeira parte do Nan Jing, mais relacionada à pulsologia?

Esta é uma grande conquista Reginaldo! É possível dizer

que as Dificuldades de 1 a 22 são um curso completo sobre o pulso, e se alguém estudar estas Dificuldades na profundidade, este terá uma forte base em relação a este tópico. O Nan Jing realmente foca muita atenção na questão do tempo, o que atualmente se chama muito de ritmos circadianos do corpo e da mente, e a compreensão destes princípios realmente podem colocar a sua base de conhecimento da Medicina Chinesa e um nível totalmente diferente.

No Brasil há muitas escolas que acabam focando demasiadamente na Dificuldade 79, muitas vezes deixando de lado as teorias do Nei Jing e de outros importantes livros subsequentes. Esta é também uma situação comum nas escolas em que você ensinou nos Estados Unidos?

O Nan Jing é focado no tratamento utilizando as relações dos Cinco Movimentos entre os Canais e os Órgãos e Vísceras e este é, obviamente, o texto de base do que é chamado de Terapia dos Meridianos nas abordagens do Japão, por exemplo. A Dificuldade 79 é, em si, um capítulo muito sofisticado, lidando com como tratar problemas específicos utilizando as relações de Mãe-Filho, os ciclos Sheng e Ke, e os Movimentos de Tonificação e Dispersão sem que seja necessário atuar sobre uma área específica. Por exemplo, você pode tratar o Fígado-Madeira por tonificar o Baço-Terra, ou por tonificar o Pulmão-Metal para controlar o Fígado-Madeira.

Mas não, esta abordagem não é comum nas escolas dos Estados Unidos, a não ser que alguém siga programas específicos em escolas de pensamento japonês ou da acupuntura de Worsley.

Eu li que você é especializado ou possui um especial interesse em doenças autoimunes. Isto foi uma escola pessoal ou uma escolha por conta dos pacientes? Qual a sua visão sobre as doenças autoimunes?

Meu interesse nas chamadas doenças autoimunes e nas doenças complexas vem simplesmente do tipo de pacientes que foram atraídos para a minha clínica logo após eu ter me graduado no início da década de 80. Nada que os pacientes apresentavam batia diretamente com o que eu tinha estudado nos livros contemporâneos de medicina tradicional chinesa da época, de modo que eu acabei sendo forçado a aprofundar meus estudos nos textos clássicos, iniciando com o Nan Jing e então partindo para o Shang Han Lun, com o objetivo de encontrar soluções para os pacientes que estavam me procurando.

Foi um grande prazer tê-lo entrevistado. Quais seriam suas palavras finais para nossos leitores?

Continuem estudando os Clássicos com professores inspirados, desta forma sua prática e sua expertise podem crescer e crescer... Ciao!



Instituto Hua Tuo de Medicina, Artes Marciais e Cultura Chinesa

Seminário Internacional de Shonishin - Acupuntura Pediátrica Japonesa

Introdução ao sistema - Método de Tratamento - Meridian Therapy Aplicado a Crianças - Teishin de Mola - Instrumentos - Tratamento Geral - Recomendações Específicas - Tratamento Doméstico - Precauções e Contra-indicações - Conselhos Práticos - Casos Clínicos de Stephen Birch - Prática clínica com crianças reais (Favor agendar antecipadamente)

Data: 04 e 05 de julho

Horário: 9 as 17h

Ministrante: Marco Aurelio Correa Basso - Especialista em Medicina Tradicional Japonesa com Pós Graduação nos Sistemas Toyohari, Meridian Therapy Keiraku Chiryu, Shonishin, Manaka, Moxa, Ryodoraku e YNSA. Especialista em Medicina Tradicional Chinesa.



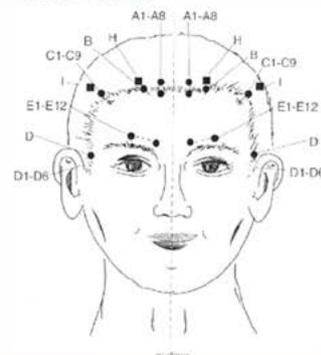
Acupuntura Craniana (Scalpoterapia) de Yamamoto - YNSA

Programa:

- Introdução geral;
- Histórico da Acupuntura Craniana de Yamamoto - YNSA;
- Pontos Básicos, Sensoriais e Cerebrais YNSA;
- Pontos Ypsilon (Órgãos e Vísceras - Zang Fu);
- Hara Diagnóstico.
- Diagnóstico Cervical.
- Seleção e combinação das zonas e pontos de tratamento;
- Métodos complementares de estímulo;
- Prática das técnicas.

Intensivo: 01, 02 e 03 de maio
das 9 as 17h

Regular: início em 04 de junho
Duração de 3 meses, todas as
quintas-feiras das 19:30 às 22:00h.



Público Alvo: Profissionais com formação básica em MTC

Ministrante: Cassiano Mitsuo Takayassu

INFORMAÇÕES: (11) 3101-0849 / 99980-8656 cursos@huatuo.com.br



**Maio
2015**

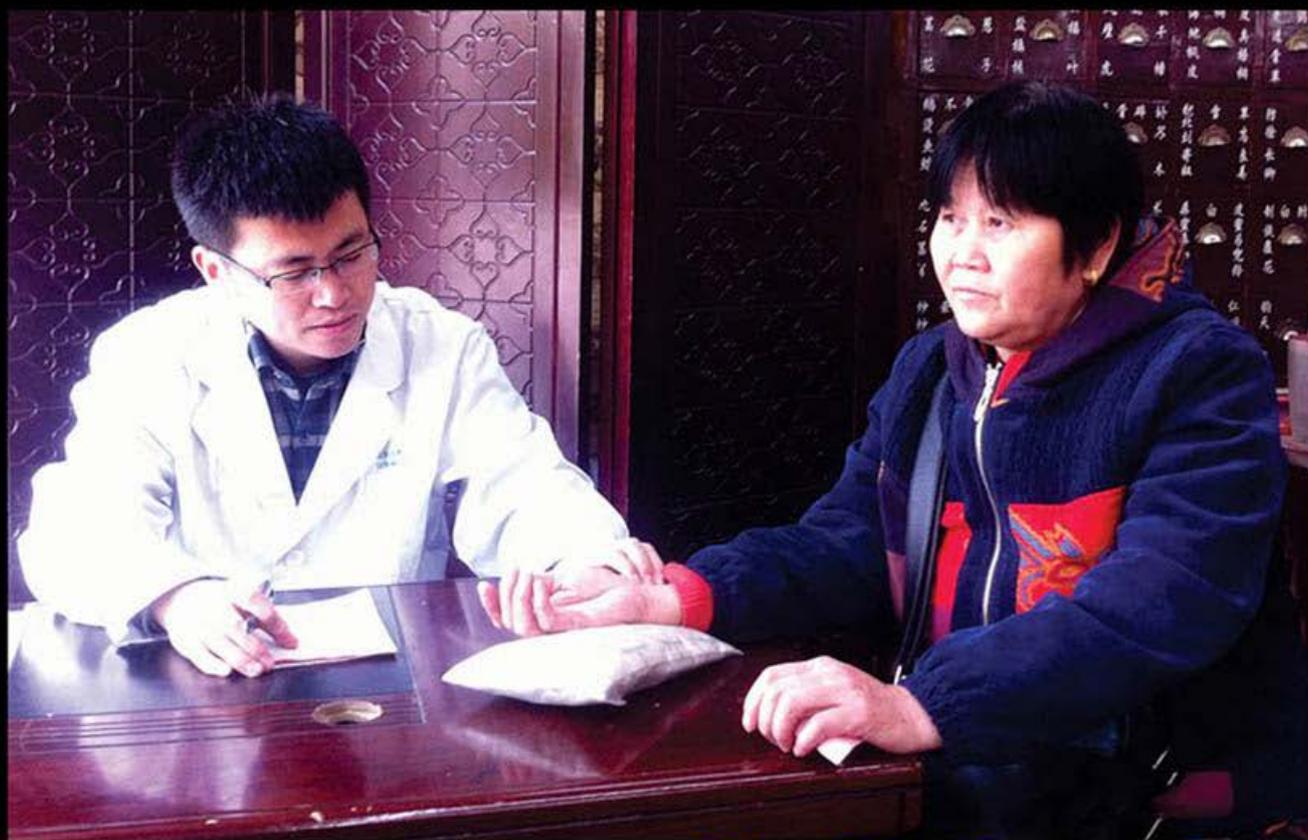


Tradição e Modernidade

Direto da Universidade de Medicina Chinesa de Shandong

山东中医药大学

Aprendam com um grande Profissional!



Dr. Li Xiu Yang

李修阳

Direto da China

pela 1ª vez no Brasil!

**23 e 24: Curso de
Doenças Respiratórias**

**25, 26, 27 e 28: Aulas e
Atendimentos Especiais**

**29, 30 e 31: Congresso e
1º Exame Internacional**

www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713

Óleo de Semente de Prímula na Visão da Medicina Chinesa

José Carlos Sencini Junior

Brasil e China possuem grandes territórios e uma rica, porém distinta biodiversidade. Isso inevitavelmente torna a população dessas regiões, que segundo alguns antropólogos possuem ancestrais em comum devido suas características morfológicas, conhecedoras das qualidades da fauna e flora. Nas Américas porém, o conhecimento botânico aparentemente não foi tão bem catalogado como aconteceu na China. Os ameríndios possuem grande conhecimento das plantas locais e inclusive muitos atribuem definições medicinais a plantas que lembram a terminologia da medicina tradicional chinesa, como por exemplo os conceitos térmicos sobre qual planta esfria ou esquenta o corpo. No Brasil, e talvez em todo o continente americano, esse conhecimento sofreu um grande declínio com as colonizações e principalmente a partir do século vinte quando o conhecimento científico vigorou sobre o conhecimento popular que marginalizado se tornou sinônimo de atraso científico ou até mesmo charlatanismo. Porém, a partir da segunda metade do século vinte, quando começou certa decepção com a terapia de origem industrial, as praticas tradicionais incluindo a fitoterapia estão crescendo consideravelmente.

Devido a imensa biodiversidade das Américas, as possibilidades terapêuticas são igualmente grandes, e torna-se necessário resgatar esse conhecimento tradicional de classificação terapêutica das plantas, pois a classificação científica é linear deixando lacunas que dificultam a utilização eficaz das plantas estudadas. Um exemplo clássico é a grande quantidade de plantas consideradas como anti-inflamatórias, mas que carecem de informações que diferenciem umas das outras para tratar as diversas formas de inflamação que existem. Isso na pratica clínica dificulta a escolha da planta correta para cada tipo de inflamação, e assim, plantas que são consideradas anti-inflamatórias demonstram-se ineficazes simplesmente porque ela na realidade não seria indicada para o quadro clínico inflamatório em questão.

Um das plantas de grande valor terapêutico é a Prímula (*Oenothera biennis*), também conhecida como Evening Primrose e Estrela da tarde, pois suas flores se abrem ao entardecer. Nativa da América do norte onde os índios a utilizavam como alimentos, adstringente, antisséptico e sedativo. Foi muito cultivada na Europa como planta ornamental e para estudos genéticos, e mais recentemente o óleo extraído de suas sementes está sendo muito utilizado por todo mundo para tratar diversas



patologias relacionados ao sistema reprodutor feminino.

A composição química do óleo revela a presença de ácidos graxos como o ácido esteárico (1%), ácido gama linolênico (10%), ácido palmítico (5%), ácido linoleico (70%), ácido oleico (10%) e outros ácidos orgânicos em menores quantidades. Esses ácidos graxos (principalmente o linoleico e o gama linolênico) contribuem para a formação de prostaglandinas, em especial a prostaglandina E1, que possui atividade reguladora dos hormônios sexuais femininos, diminui a agregação plaquetária, auxilia na regulação dos níveis de serotonina cerebral e melhora a elasticidade da pele e dos vasos sanguíneos. Estudos comparativos utilizando placebo mostraram efeito positivo no tratamento de mastalgias, tensão pré-menstrual e doença fibrocística da mama. Outro estudo evidenciou a diminuição da necessidade de anti-inflamatórios em casos de artrite reumatoide, sem interferir na evolução da doença. Em animais já foi observado efeito preventivo nos quadros de neuropatia diabética com a suplementação de ácido gama linolênico. Estudos realizados para comprovar a atividade benéfica do óleo de prímula em

doenças de pele como psoríase e na hiperatividade infantil já foram realizados, porém existe divergências entre esses estudos demonstrando resultados controversos.

A indicações comuns do óleo de prímula incluem diversos distúrbios hormonais femininos como menopausa, tensão pré-menstrual, retenção de líquido, alteração do humor e depressão pós-parto. Outras indicações incluem hipertensão, carência alimentar, hipercolesterolemia, emoliente externo da pele para diversas dermatoses (incluindo psoríase), coadjuvante na diabetes mellitus e suas complicações, hiperatividade infantil, artrite reumatoide, esclerose múltipla, síndrome de Raynaud e síndrome de Sjogren.

É contra indicado para pacientes que fazem uso de drogas fenotiazínicas, anticoagulantes, pacientes epiléticos e esquizofrênicos por diminuir o limiar convulsivo aumentando os riscos de uma crise. Reações adversas já foram observadas com a utilização do óleo de prímula como aumento do fluxo menstrual, cefaleias, náuseas, cólicas intestinais e erupções cutâneas. Já foi observado em estudo o aumento das chances de imunossupressão, processos inflamatórios e trombozes com o uso contínuo do ácido gama linolênico isolado por mais de um ano.

Para descobriremos as qualidades do óleo de prímula e de qualquer outro produto segundo a medicina chinesa, se faz necessário em primeiro plano testar e estudar os efeitos clínicos do produto, e em segunda estância obter registros de uso e analisar as informações que temos da planta e sua parte utilizada. Lembrando que as informações que temos sobre a fitoterapia chinesa são baseadas em milênios de estudo, e portanto as conclusões sobre as qualidades energéticas apresentada aqui não são definitivas.

Temos então um óleo extraído das sementes de uma planta. Se fossemos realizar uma equivalência entre elementos e partes de uma planta teríamos algo como fogo representando as flores, madeira representando o caule e hastes, água representando as sementes e frutos, metal representando as folhas e terra representando as raízes. Isso significa que determinadas partes da planta possuem tropismo por determinada parte do corpo, mas essa regra não é infalível, e em nosso caso, o óleo das sementes não atua sobre os rins, mas está ligado ao elemento água, pois seria um tônico de Yin, e o elemento água é o mais Yin de todos. Essa característica pode ser confirmada pela composição química do óleo que é rica em ácidos graxos

essenciais (que está presente em alimentos como frutos do mar, peixes, sementes diversas e oleaginosas, todos com características Yin bem evidentes). Esses óleos nutrem e são de grande valor nutritivo para nosso organismo (assim como outros tônicos de Yin já catalogados pela medicina chinesa), diferentemente de outros óleos como os essenciais que comumente possuem ações de circular Qi, abrir poros e eliminar fatores patógenos externos por exemplo.

Então sabemos da qualidade de nutrir o Yin, e se observarmos as indicações e efeitos colaterais podemos entender aonde essa nutrição acontece e sobre outros possíveis efeitos do óleo de prímula. Todas suas indicações podem ser relacionadas a padrões de desarmonia do fígado como a TPM, hipertensão, hipercolesterolemia e hiperatividade infantil. E aquelas indicações que talvez não sejam consideradas primariamente desarmonias do fígado, possuem certamente influência do mesmo.

Importante também é observar também os efeitos colaterais e interações medicamentos de um produto. No caso do óleo de prímula temos de efeitos adversos o aumento do fluxo menstrual, a maior possibilidade de convulsões em pacientes pré-dispostos, cefaleias, erupções cutâneas e náuseas. Tudo isso pode acontecer em dosagens altas ou em pacientes sensíveis, e com exceção da náuseas, provavelmente causada pela dificuldade dos órgãos digestores em assimilar grandes quantidades desse produto de natureza Yin, todos esses outros sintomas podem ser relacionados a presença de vento, que associando as indicações do óleo podemos concluir que existe certa capacidade de movimentar o Qi no organismo (o que pode provocar vento em um organismo carente de sangue). Além de movimentar o Qi o óleo de prímula auxilia nas estagnações de sangue, podendo ser observado facilmente em na capacidade de inibir a agregação plaquetária e na indicação para Síndrome de Raynaud.

Todas essas informações e de outros produtos devem ser fundamentadas na prática clínica. E dessa forma concluímos que o óleo de prímula possui, segundo a medicina tradicional chinesa as qualidades de circula o Qi do fígado, prevenir estagnações de sangue (principalmente no aquecedor inferior) e nutrir o yin do fígado.

Observa-se que o óleo de prímula nutre o yin ao mesmo tempo que circula o Qi, e isso pode trazer dificuldades terapêuticas uma vez que comumente existem pacientes com vento ou calor por deficiência, assim se faz necessário utilizar o óleo de prímula com cuidado, e em pacientes com essas características associar medicamentos para retirar o vento e/ou tonificar o sangue.

A dosagem varia de acordo com o paciente, mas comumente indicamos a dosagem de um grama ao dia dividido em dois horários, que pode ser realizada com a apresentação farmacêutica comum que se encontra no mercado de capsulas oleaginosas normalmente de 250mg ou 500mg.



José Carlos Sencini Junior- farmacêutico, fitoterapeuta, acupunturista e facilitador dos florais de Bach.



MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志 *Brasil*

Normas Gerais para Publicação na Revista Medicina Chinesa Brasil

A Revista Medicina Chinesa Brasil publica artigos de interesse científico e tecnológico, realizados por profissionais dessas áreas, resultantes de estudos clínicos ou com ênfase em temas de cunho prático, específicos ou interdisciplinares. Serão aceitos artigos em inglês, português ou espanhol. Seus volumes anuais e números trimestrais, serão publicados em março, junho, setembro e dezembro. A linha editorial da revista publica, preferencialmente, artigos Originais de pesquisa (incluindo Revisões Sistemáticas). Contudo, também serão aceitos para publicação os artigos de Revisão de Literatura, Atualização, Relato de Caso, Resenha, Ensaio, Texto de Opinião e Carta ao Editor, desde que aprovados pelo Corpo Editorial. Trabalhos apresentados em Congressos ou Reuniões Científicas de áreas afins poderão constituir-se de anais em números ou suplementos especiais da Revista Medicina Chinesa Brasil.

Os artigos deverão ser inéditos, isto é, não publicados em outros periódicos, exceto na forma de Resumos em Congressos e não deverão ser submetidos a outros periódicos simultaneamente, com o quê se comprometem seus autores. Os artigos devem ser submetidos eletronicamente, via e-mail para o endereço: editor@medicinachinesabrasil.com.br.

Recebido o manuscrito, o Corpo Editorial verifica se o mesmo encontra-se dentro dos propósitos do periódico e de acordo com as Normas de Publicação, recusando-se aqueles que não cumprirem essas condições. O Corpo Editorial emitirá um Protocolo de Recebimento do Artigo e enviará a Carta de Autorização, a ser assinada por todos os autores, mediante confirmação de que o artigo seja inédito, e uma declaração de eventuais conflitos de interesse pessoais, comerciais, políticos,

acadêmicos ou financeiros de cada autor. O Corpo Editorial enviará, então, o artigo para, pelo menos, dois revisores dentro da área do tema do artigo, no sistema de arbitragem por pares, que em até 60 dias deverão avaliar o conteúdo e a forma do texto.

O Corpo Editorial analisará os pareceres e encaminhará as sugestões para os autores, para aprimoramento do conteúdo, da estrutura, da redação e da clareza do texto. Os autores terão 15 dias para revisar o texto, incluir as modificações sugeridas, cabendo-lhes direito de resposta. O Corpo Editorial, quando os revisores sugerirem a adição de novos dados, e a depender do estudo, poderá prover tempo extra aos autores, para cumprimento das solicitações. O Corpo Editorial verificará as modificações realizadas no texto e, se necessário, sugerirá correções adicionais. O Corpo Editorial poderá aceitar o artigo para publicação ou recusá-lo se for inadequado.

Para publicação, será observada a ordem cronológica de aceitação dos artigos e distribuição regional. Os artigos aceitos estarão sujeitos à adequações de gramática, clareza do texto e estilo da Revista Medicina Chinesa Brasil sem prejuízo ao seu conteúdo. Ficará subentendido que os autores concordam com a exclusividade da publicação do artigo no periódico, transferindo os direitos de cópia e permissões à publicadora. Separatas poderão ser impressas sob encomenda, arcando os autores com seus custos. Os artigos são de responsabilidade de seus autores.

Deseja mais informações? Acesse o site
www.medicinachinesabrasil.com.br

LEIA NOSSA REVISTA ONLINE, COMO SE FOSSE DE PAPEL!



MEDICINA
CHINESA

中医巴西杂志 *Brasil*

NOVO! Agora você pode folhear e ler nossa revista online, de forma prática e prazerosa.

E faça sua assinatura gratuita em nosso site. Basta preencher o formulário - é simples e rápido.